

Conselho Regional de Enfermagem do Pará Assessoria Técnica

Belém-PA, 2025

**Relatório de gestão
do exercício 2025**

2025



Relatório de gestão do exercício 2025

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

Relatório de Gestão do exercício de 2025 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Belém-PA, 2025

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
CBCENF	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem.
CIP	Carteiras de Identidade Profissional.
Cofen	Conselho Federal de Enfermagem.
Coren	Conselho Regional de Enfermagem.
Coren PA	Conselho Regional de Enfermagem do Pará.
CPL	Comissão Permanente de Licitações.
CTAS	Câmara Técnica de Atenção à Saúde.
CTEP	Câmara Técnica de Educação e Pesquisa.
CTPS	Carteira de Trabalho e Previdência Social.
DOU	Diário Oficial da União.
DRC	Divisão de Inscrição, Registro e Cadastro.
DTIC	Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação.
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social.
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte.
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
MEC	Ministério da Educação.
PAD	Processo Administrativo.
PCS	Plano de Cargos e Salários.
PEI	Planejamento Estratégico Institucional.
PIS	Programa de Integração Social.
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais.
REP	Reunião Extraordinária de Plenário.
ROD	Reunião Ordinária de Diretoria.
ROP	Reunião Ordinária de Plenária.
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas.
TCU	Tribunal de Contas da União.
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação.

Lista de Anexos e Apêndices



Título	Descrição
01 MENSAGEM DO PRESIDENTE 2025.pdf	
VISAO GERAL ORGANIZACAO E AMBIENTE EXTERNO 2025.pdf	
OUVIDORIA 2025.pdf	
MODELO DE NEGOCIO 2025.pdf	
GESTAO DE RISCOS 2025.pdf	
GESTAO DE RISCOS 2025.pdf	
GESTAO DE RISCOS 2025.pdf	
ESTRUTURA DE GOVERNANCA 2025.pdf	
OBJETIVOS ESTRATEGICOS 2025.pdf	
GESTAO DE CUSTOS 2025.pdf	
RESULTADOS DA AREA FIM 2025.pdf	
GESTAO DE PESSOAS 2025.pdf	
GESTAO DE LICITACAO E CONTRATOS 2025.pdf	
10. Declaracao_do_Contador_2025_assinado.pdf	
GESTAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA 2025.pdf	
GESTAO DE PATRIMONIO E INFRAESTRUTURA 2025.pdf	
Centro de Custo Analítico 2025	

Sumário

Elementos pré-textuais	2
Mensagem do dirigente máximo	7
1 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	13
1.1 - Identificação da Entidade	14
1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	15
1.3 - Modelo de negócios	16
2 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas	32
2.1 - Riscos	33
2.2 - Visão Geral do modelo de gestão de riscos e controles	34
2.3 - Oportunidades	35
3 - Governança, Estratégia e Desempenho	45
3.1 - Estrutura de Governança e Planejamento Estratégico da Entidade	46
3.2 - Objetivos estratégicos do exercício	47
3.4 - Alocação de Recursos	48
3.5 - Resultado da área fim - Quantidades	51
3.6 - Gestão de pessoas	53
3.7 - Gestão de Licitações e Contratos	54
4 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	75
4.1 - Resumo da situação e do desempenho contábil	76



4.2 - Declaração do Contador / Opinião dos Auditores Externos	85
4.3 - Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas	86
4.4 - Informações acerca do setor de contabilidade	87
4.5 - Gestão orçamentária e financeira	88
4.6 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura	96
4.7 - Gestão de custos	98



MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Visão geral sobre o desempenho da gestão

O ano de 2025 foi um marco de transformação para o Coren-PA, focando na modernização e na eficiência da fiscalização e atendimento. Investimos em tecnologia e capacitações, como a elaboração de relatórios e uso do painel de referência, melhorando a qualidade das informações e o planejamento das operações. Os resultados foram excepcionais: 99,5% de fiscalizações proativas e 95% reativas, com 100% de cumprimento da execução orçamentária. Fiscalizamos 276 instituições de saúde e 7.415 profissionais em 39 municípios, arquivando 44 processos por notificação, evidenciando nossa atuação resolutiva.

Apresentação concisa do relatório de gestão

A atual gestão priorizou a modernização da fiscalização e do atendimento como pilares de sustentação. Com investimentos robustos em tecnologia, elevamos a qualidade das informações gerenciais, permitindo um modelo de atuação híbrido e altamente eficaz: alcançamos a marca de 99,5% de fiscalizações proativas e 95% reativas. Esse esforço resultou na supervisão de 276 instituições e 7.415 profissionais em 39 municípios, demonstrando uma capilaridade sem precedentes. Além disso, a resolutividade administrativa foi priorizada, com 44 processos arquivados por notificação, otimizando o fluxo de regularização. No âmbito ético-disciplinar, o Conselho geriu 104 processos, conduzindo 37 julgamentos com rigor e transparência. A transformação digital deu um salto qualitativo em setembro com o lançamento do SIGEN, plataforma de atendimento digital que desburocratiza o acesso do profissional aos serviços da autarquia.

Sustentabilidade e Engajamento Social

Alinhado às pautas contemporâneas, o projeto "Movimento Saúde Sustentável" conectou o exercício da saúde ao ecossistema amazônico, reforçando o papel social da categoria. Esse compromisso com a excelência também refletiu na percepção do usuário: a Ouvidoria registrou um índice de 81% de satisfação, evidenciando uma gestão aberta ao diálogo e à melhoria contínua.

Saúde Financeira e Eficiência Institucional

O equilíbrio fiscal foi um diferencial do período. Registramos um aumento de 16,14% na arrecadação, fruto de uma gestão transparente e da confiança do profissional. Para garantir que cada recurso seja aplicado com máxima eficiência, implementamos um rigoroso Sistema de Apuração de Custos, assegurando que os investimentos em equipe e inovação continuem a fortalecer a Enfermagem paraense.

Em suma, os resultados refletem uma instituição mais ágil, conectada e preparada para os desafios do futuro, sempre com o foco no suporte integral aos profissionais de Enfermagem.

Pontos de destaque da gestão no exercício

O ano de 2025 marcou uma transformação para o Coren-PA, focando na modernização da fiscalização e atendimento. Investimentos em tecnologia melhoraram a qualidade das informações, resultando em 99,5% de fiscalizações proativas e 95% reativas. Foram fiscalizadas 276



instituições e 7.415 profissionais em 39 municípios, com 44 processos arquivados por notificação. O Coren-PA geriu 104 processos éticos, com 37 julgamentos. Em setembro, lançou o SIGEN, um atendimento digital para profissionais de Enfermagem. Além disso, o "Movimento Saúde Sustentável" conectou saúde e ecossistema amazônico. A Ouvidoria teve 81% de satisfação. Financeiramente, registrou um orçamento com aumento de 16,14% na arrecadação, e implementou um Sistema de Apuração de Custos para garantir eficiência. O investimento em equipe e inovação foi fundamental para fortalecer a Enfermagem no Pará.

Principais resultados alcançados

A gestão atual focou na modernização da fiscalização e atendimento, investindo em tecnologia para melhorar informações gerenciais. Isso resultou em 99,5% de fiscalizações proativas e 95% reativas, supervisionando 276 instituições e 7.415 profissionais. O Conselho geriu 104 processos ético-disciplinares, com 37 julgamentos. O lançamento do SIGEN, plataforma digital, facilitou o acesso aos serviços. O projeto "Movimento Saúde Sustentável" promoveu a saúde em conexão com o ecossistema amazônico, e a Ouvidoria registrou 81% de satisfação. A arrecadação aumentou 16,14%, e um rigoroso Sistema de Apuração de Custos garantiu eficiência no uso dos recursos. Os resultados mostram uma instituição mais ágil e preparada para apoiar os profissionais de Enfermagem.

Desafios e perspectivas

O principal desafio reside na interiorização e na infraestrutura. A aquisição de imóveis em Santarém e Marabá, juntamente com a abertura de novos escritórios, não apenas requer um investimento financeiro significativo, mas também uma logística eficiente para garantir que a assistência chegue até os profissionais. O fortalecimento da fiscalização junto ao Ministério Público exigirá rigor técnico para assegurar a segurança jurídica da profissão. Além disso, o diálogo com instituições de ensino sobre a qualidade da educação a distância se torna uma prioridade urgente, para assegurar que a formação de novos profissionais mantenha a excelência necessária para o cuidado humano.

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - 01 MENSAGEM DO PRESIDENTE 2025.pdf - Vide anexo - Mensagem do Dirigente Máximo no final da seção



Anexo - Mensagem do Dirigente Máximo

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE 2025.PDF

Mensagem da Presidente



Mensagem da Presidência: *Enfermagem Unida pela Futuro da Amazônia*

O ano de 2025 consolidou-se como um marco de transformação para o nosso Conselho. Ao longo deste exercício, direcionamos nossos esforços para modernizar a estrutura do Coren-PA, garantindo que cada ação – da fiscalização ao atendimento – refletisse o respeito e a responsabilidade que temos com a categoria e com a sociedade paraense.

A base de uma profissão segura reside em uma fiscalização eficiente. Em 2025, compreendemos que o investimento em tecnologia deveria vir acompanhado do investimento humano. Realizamos capacitações estratégicas que foram fundamentais para o fortalecimento das nossas ações no estado. A oficina sobre *Elaboração de Relatórios* padronizou nossos registros, elevando a qualidade das informações e garantindo maior segurança jurídica aos atos fiscalizatórios.

Somado a isso, o treinamento sobre o “uso do painel de referência” aprimorou o planejamento das nossas operações. Hoje, nossas decisões são baseadas em dados, o que permitiu maior eficiência, organização e assertividade. O resultado prático foi a otimização de recursos e o alcance rigoroso das metas institucionais.

Nossos indicadores de 2025 demonstram um desempenho excepcional. Atingimos a marca de 99,5% de fiscalizações proativas e 95% de fiscalizações reativas, com 100% de cumprimento da Execução Orçamentária dos recursos destinados à fiscalização de cobertura municipal. Percorremos o Pará de ponta a ponta, fiscalizando: 276 Instituições de saúde; 7.415 Profissionais; 39 Municípios; Além de resultarmos em 44 processos arquivados por notificação, demonstrando o caráter resolutivo da nossa atuação.

Mensagem do Presidente

Nossas equipes estiveram presentes em centros de saúde, hospitais, unidades especializadas e prontos-socorros, assegurando que o exercício profissional ocorra dentro dos padrões éticos e legais. Nesse sentido, nossas 07 Comissões realizaram um trabalho hercúleo, gerindo 104 processos éticos, com 37 julgamentos proferidos pelo Plenário do Coren-Pa.

A modernização administrativa deu um passo histórico em setembro com a implementação do SIGEN. Hoje, o profissional de Enfermagem do Pará conta com um atendimento totalmente digital. Através do sistema, é possível realizar desde a primeira inscrição e transferências até o pagamento de anuidades, responsabilidade técnica e renovação de carteira, eliminando burocracias e aproximando o Conselho do dia a dia do profissional.

O Coren-PA não se limitou às questões administrativas; assumimos nosso papel social e ambiental. Lançamos o "Movimento Saúde Sustentável", preparando nossa categoria para os desafios da COP-30. Através de hackathons, eventos fluviais e oficinas científicas, destacamos a conexão vital entre a saúde humana e o ecossistema amazônico. Nossos "Diálogos Amazônicos" promoveram um intercâmbio riquíssimo com comunidades ribeirinhas e quilombolas, unindo o conhecimento técnico à valorização dos saberes tradicionais.

Nossa Ouvidoria consolidou-se como um canal de excelência, com um índice de satisfação de 81% e um índice de resolutividade de 57%. Na esfera financeira, demonstramos solidez: com um orçamento final de R\$ 34.377.451,97, registramos um aumento de 16,14% na arrecadação comparado a 2024 – um avanço significativo diante do cenário econômico atual.

A implantação do Sistema de Apuração de Custos foi nossa decisão estratégica mais audaciosa. Sabemos que o caminho para a eficiência não é linear e exige mudança cultural e capacitação técnica. Estamos vencendo esse desafio para garantir que cada recurso seja revertido em benefícios diretos para a Enfermagem.

Encerramos 2025 com o sentimento de dever cumprido e a certeza de que o investimento contínuo na equipe e na inovação é o único caminho para uma Enfermagem cada vez mais forte, valorizada e respeitada no estado do Pará.

Boa leitura!

ANTÔNIO MARCOS FREIRE GOMES
Presidente

Gestão 2025

Composição



ANTÔNIO MARCOS FREIRE GOMES
Presidente



**JÚLIO CESAR MOURÃO
BATISTA**
Tesoureiro



JOSÉ ALAN RÉGIO PORTAL
Conselheiro



**HALLESA DE FÁTIMA
PIMENTEL**
Conselheira



**ALESSANDRA DE NAZARÉ
CORRÊA DE CARVALHO**
Conselheira



**LIDIANE ALEXANDRINA
SANTOS DE ARAÚJO**
Conselheira



JAIME DOS SANTOS REIS
Conselheiro



MÁRCIA SIMÃO CARNEIRO
Conselheira



**MARCONDES MATEUS
BARBOSA**
Conselheiro



LINDACY TAVARES PINTO
Conselheira



1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 1.1 - Identificação da Entidade
- 1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
- 1.3 - Modelo de negócios

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

COREN/PA

04.734.406/0001-59



Autarquia Federal
NATUREZA JURÍDICA



(91) 3226-1435
TELEFONE



9412099
CÓDIGO CNAE



ENDEREÇO
DO CONSELHO

Rua dos Caripunas, 2762
LOGRADOURO

Belém
CIDADE

PA
UF

Cremação
BAIRRO

66045143
CEP



www.corenpa.org.br
SITE



informatica@corenpa.org.br
E-MAIL

Conselho Federal de Enfermagem
Vinculação à entidade federal

1.2 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Principais canais de comunicação com a sociedade:

Ouvidoria

A Ouvidoria do Coren-PA faz parte da estrutura da Ouvidoria - Geral do sistema Cofen/Conselhos Regionais, estabelecida através da **Resolução Cofen nº 576/2018** foi criada e instalada no ano de 2007, estando em constante evolução quanto às suas atribuições, estratégias e processos de trabalho. Como um essencial componente da esfera administrativa, a ouvidoria tem desenvolvido importante papel à serviço da comunidade em geral e principalmente aos profissionais de enfermagem do estado, constituindo-se um eficiente canal de comunicação, atendendo: **DENÚNCIAS, INFORMAÇÕES, RECLAMAÇÕES, SOLICITAÇÕES e ELOGIOS**.

Acesso à informação

O **Portal da Transparência COFEN/Conselhos Regionais** tem a intenção de permitir ao cidadão o acesso transparente e integral a informações diversas sobre a autarquia federal. A ferramenta atende à **Lei nº 12.527/2011**, denominada Lei de Acesso à Informação, que normatiza os artigos 5º e 37 da Constituição Federal ao estabelecer que todas as informações disponíveis em qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos. Os procedimentos para o cumprimento da legislação são detalhadas no âmbito do Conselho Federal de Enfermagem.

Outros meios implementados

Fatos externos:

Fatos externos relevantes

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - OUVIDORIA 2025.pdf - Vide anexo do tópico 1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo no final da seção

ANEXO - VISAO GERAL ORGANIZACAO E AMBIENTE EXTERNO 2025.pdf - Vide anexo do tópico 1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo no final da seção



1.3 - MODELO DE NEGÓCIOS

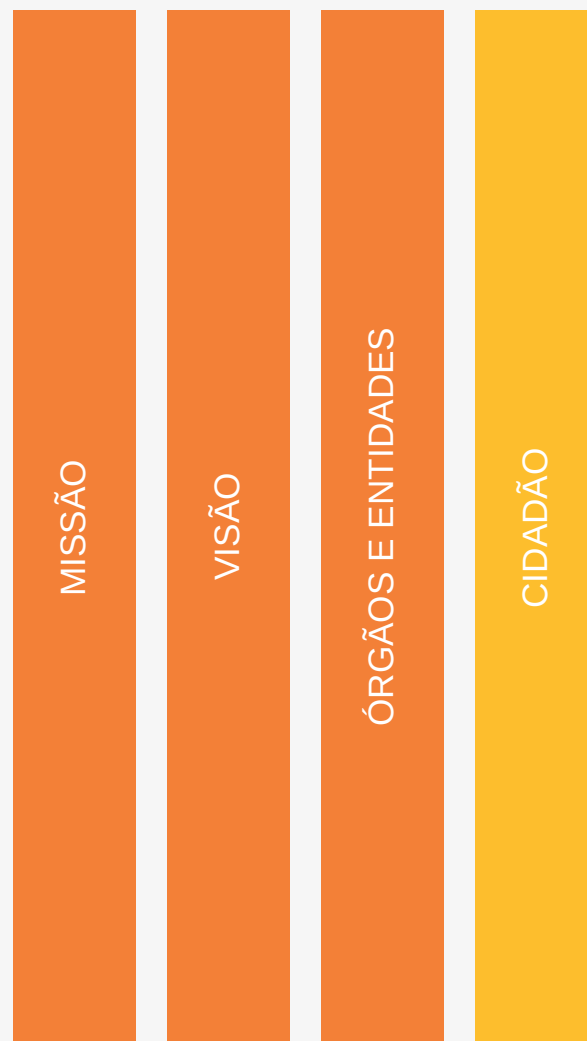
Missão

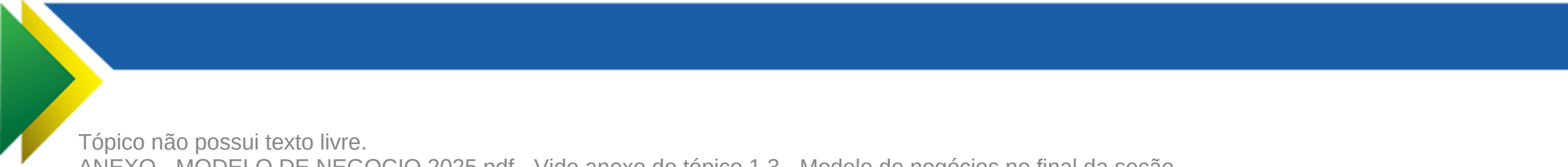
Regulamentar e fiscalizar o exercício profissional resguardando os princípios éticos em defesa da profissão e da sociedade.

Visão

Cumprir com excelência sua função institucional de fiscalizar e de regulamentar o exercício profissional da enfermagem.

CADEIA DE VALOR DO COREN/PA





Tópico não possui texto livre.

ANEXO - MODELO DE NEGOCIO 2025.pdf - Vide anexo do tópico 1.3 - Modelo de negócios no final da seção

Anexo do tópico 1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
OUVIDORIA 2025.PDF

Ouvidoria | 2025

Como um essencial componente da esfera administrativa, a ouvidoria tem desenvolvido importante papel à serviço da comunidade em geral e principalmente aos profissionais de enfermagem do estado, constituindo-se um eficiente canal de comunicação, atendendo:

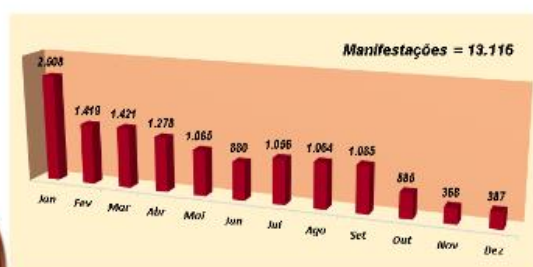


OUVIDORIA
COREN PA

SUGESTÕES, DENÚNCIAS, SOLICITAÇÕES,
RECLAMAÇÕES e ELOGIOS
acesse o link abaixo

www.ouvidoria.cofen.gov.br/coren-pa

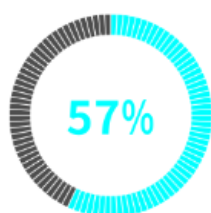
A Ouvidoria do Coren-PA faz parte da estrutura da Ouvidoria - Geral do sistema Cofen/Conselhos Regionais, criada pela Resolução 373 de 2011, publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de março de 2011, estando em constante evolução quanto às suas atribuições, estratégias e processos de trabalho.



O gráfico acima demonstra o quantitativo mensal de manifestações na utilização da ouvidoria pelos profissionais. No **mês de JANEIRO** obtivemos o maior número de manifestações registradas no sistema, sendo realizados **13.072 atendimentos on-line**, momento em que a ouvidoria se tornou o principal canal de comunicação e atendimento entre profissionais e a autarquia revelando a importância da ouvidoria em período de renovação do registro profissional.

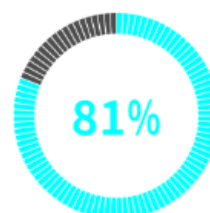
Acompanhando as Demandas

Ouvidoria



RESOLUTIVIDADE

No Índice de Resolutividade, calcula-se a proporção de solicitações recebidas pelo COREN-PA em relação às solicitações atendidas, resultando em um índice de **57% das solicitações atendidas**.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O serviço de Ouvidoria é avaliado por meio de uma pesquisa opcional, disponível a qualquer momento no Sistema de Ouvidoria-DF. Para garantir a qualidade dos serviços, é essencial que os profissionais de enfermagem avaliem nossa atuação, resultando em um índice de **satisfação de 81%**.

353

MONITORAMENTO das 201 respostas enviadas pelos setores do COREN-PA para os profissionais de enfermagem.

806

ATENDIMENTO AO PÚBLICO com avaliação dos profissionais por meio dos canais oferecidos pelo COREN-PA.



Anexo do tópico 1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

VISAO GERAL ORGANIZACAO E AMBIENTE EXTERNO 2025.PDF



*Visão Geral
Organizacional
e
Ambiente Externo*

Aplicando nossos



NOSSA MISSÃO

Regulamentar e fiscalizar o exercício profissional resguardando os princípios éticos em defesa da profissão e da sociedade

VISÃO

Cumprir com excelência sua função institucional de fiscalizar e de regulamentar o exercício profissional da enfermagem

SOB OS VALORES

VALUES

- # Ética e Transparência
- # Valorização Profissional
- # Responsabilidade
- # Comunicação Eficaz
- # Comprometimento e Credibilidade
- # Governança para Resultados
- # Foco em Clima e Pessoas saudáveis

O CONSELHO NA CONCEPÇÃO

Contemporânea

A estrutura organizacional do Conselho Regional de Enfermagem do Pará está focada no âmbito do serviço público federal de regulação, com uma variedade de funções claramente definidas na Lei, em particular na lei de criação da autarquia, nº 5.905, de 12 de julho de 1973, e normas complementares associadas.



1
Orientação
Disciplina
Profissional



2
Planejamento de
Políticas de
Desenvolvimento
Profissional



3
Elaboração de
Decisões e
balizas legais



4
Atos públicos e
válidos na forma
exigida (Diário
Oficial)



5
Assessoramento
técnico em matéria
de enfermagem a
instituições
públicas e privadas



6
Promover junto as
Instituições
formadoras a
qualificação das
matrizes de carreira
de enfermagem



7
Defender os interesses
profissionais de
enfermagem no Sistema
COREN - COFEN na
perspectiva sociedade /
usuários



8
Interagir e representar
juridicamente e extra-
juridicamente a Enfermagem nas
demandas que afetarem a
enfermagem em situações em
que o COREN for legitimado



E Funcionalidade

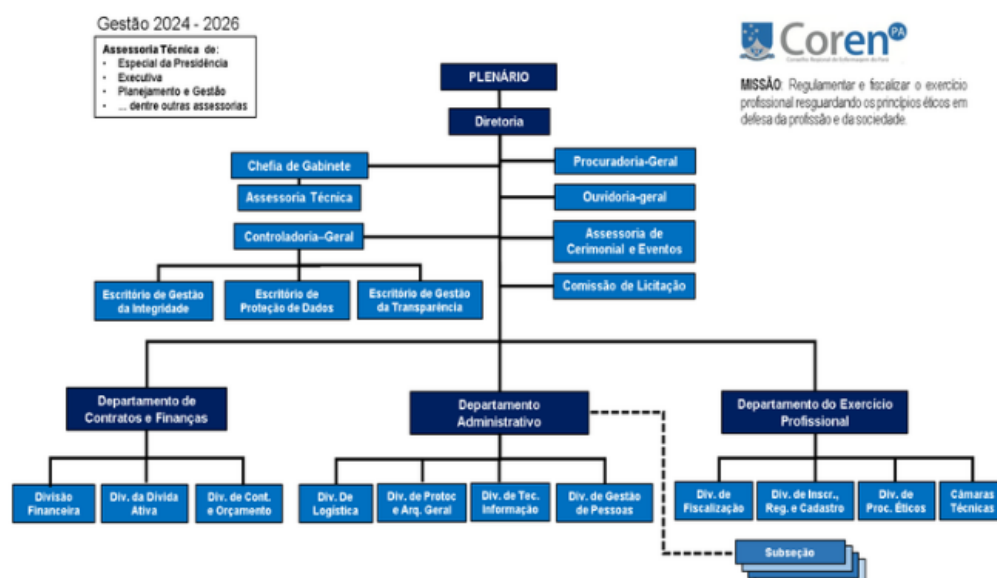
```
graph TD; PLENARIO((PLENÁRIO)) --- OA[ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO À DIRETORIA]; PLENARIO --- GOF[GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA]; GOF --- CGT[COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO]; CGT --- GTSI[GESTÃO EM TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO]; GTSI --- PCI[PROGER + CONTROLE INTERNO]; PCI --- AA[APOIO ADMINISTRATIVO]; AA --- DIRETORIA((DIRETORIA)); DIRETORIA --- DFIS[DFIS FISCALIZAÇÃO]; DFIS --- PLENARIO;
```

>>>>>>>> >>>>>>>> >>>>>>>>

A funcionalidade e o novo MODELO DE NEGÓCIO: O COREN PARÁ tem a proposta de um novo modelo de negócios e para adotá-lo é necessário realizar a revisão de nossas formas de trabalho. Esta proposta encontra-se em processo de elaboração, que será iniciada com a análise SWOT de nossos STATUS QUO, mediante a qual podemos avaliar o ano de 2025 como marco temporal, utilizando inclusive o presente relatório, indicando nossas FORTALEZAS, OPORTUNIDADES DE MELHORIA (cenário interno) e as AMEAÇAS e OPORTUNIDADES (cenário externo) que certamente influenciarão nas decisões, no cenário de 2026, e como qualquer panorama que se faz notar no cenário a ser administrado, terão interferência no futuro, em que pesem estarem intimamente ligadas às tendências e aos perfis profissionais que representamos, bem como às decisões políticas, técnicas e econômicas que hoje são tomadas e interferem no contexto deste e dos próximos anos. Apresentamos a seguir o Organograma do COREN e a análise SWOT.



02- Nova Estrutura Organizacional





Anexo do tópico 1.3 - Modelo de negócios

MODELO DE NEGOCIO 2025.PDF

Modelo de Negócios

FUNDAMENTOS DO

Modelo de Negócios



O COREN-PA atua por **CAPITAL HUMANO** por staff híbrido (efetivo e de contratação), aplicando o Know How interdisciplinar de enfermeiros, técnicos de enfermagem, advogados, administradores, contadores, analistas de sistemas e técnico administrativos.



Visando ao atingimento da missão e visão por **CAPITAL INTELECTUAL** suficiente para exercer as funções e atuar nas frentes de trabalho da autarquia, na forma da Legislação.



A gestão do relacionamento de clientes para o qual a autarquia se dirige, aplicando o **CAPITAL SOCIAL** da Instituição consiste no fortalecimento e modernização dos canais de Ouvidoria e realização de eventos públicos para profissionais e acadêmicos de Enfermagem, bem como a participação a convite em instituições públicas e privadas no Estado do Pará.

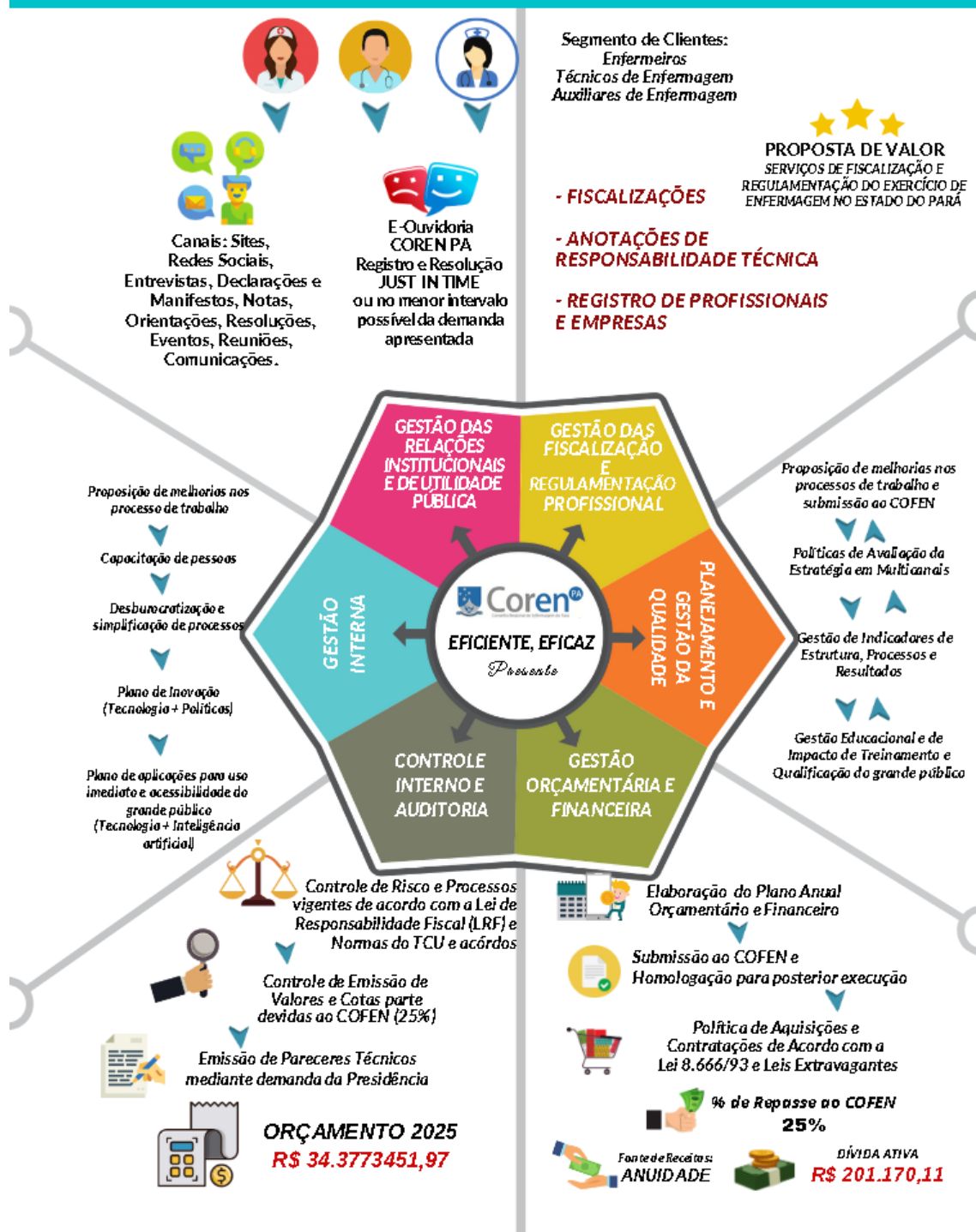


O **CAPITAL PRODUTIVO** gera valor aos serviços prestados pelo COREN-PA que se dá pelo cumprimento das atividades de FISCALIZAÇÃO e REGULAMENTAÇÃO do exercício profissional, nos termos da Lei 7.498/86 (Lei do Exercício Profissional), sendo importante destacar que a atividade do Conselho é transversal, iniciando com o registro provisório do profissional e culminando, ao longo de toda a carreira, com o acompanhamento e égide da ética.



O **CAPITAL FINANCEIRO** é composto de recursos próprios captados anualmente com recebimento de anuidades diferenciadas por categoria profissional, perfazendo um montante do qual 75% são alocados na própria unidade orçamentária para exercer as funções e atuar nas atividades previstas na lei e reguladas no sistema COREN - COFEN e 25% são repassados ao COFEN.







2 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- 2.1 - Riscos
- 2.2 - Visão Geral do modelo de gestão de riscos e controles
- 2.3 - Oportunidades



2.1 - RISCOS

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - GESTAO DE RISCOS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 - Riscos no final da seção



2.2 - VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

Ambiente

Avaliação de Riscos

Atividades de controle

Sistemas de informação e monitoramento

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - GESTAO DE RISCOS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 2.2 - Visão Geral do modelo de gestão de riscos e controles no final da seção



2.3 - OPORTUNIDADES

Principais oportunidades identificadas pela gestão

Ações para potencializar os impactos positivos

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - GESTAO DE RISCOS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 2.3 - Oportunidades no final da seção



Anexo do tópico 2.1 - Riscos

GESTAO DE RISCOS 2025.PDF

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2025 COREN PA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 2025

GESTÃO DE RISCOS



"RISCO representa toda perspectiva da autarquia COREN-PA que apresente a relação de PROBABILIDADE x IMPACTO"

RISCOS DE RECEITA

RISCO representado pela redução de ativos do não adimplemento das anuidades pelos profissionais de Enfermagem (Segmento Cliente) das 03 categorias, importando em afetação direta da capacidade de operação da autarquia.



RISCOS DE LIQUIDEZ

- RISCO secundário ao risco de receita;
- Importa na impossibilidade de cumprir cláusulas contratuais e licitações, pois é o risco de não possuir ativos para equilibrar as despesas realizadas.

ANÁLISE

A governança financeira da autarquia é interdependente, pois sofre influência de fatores externos, que determinam a disponibilidade de receita (adimplência de anuidade) e de fatores internos (gestão de processos e gestão orçamentária e financeira), que determinam a aplicabilidade dos recursos arrecadados.

RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS DE TRABALHO

01

PROCESSOS INTERNOS

Risco aumentado pelos processos comunicacionais e departamentalização

02

GESTÃO DA FISCALIZAÇÃO

Risco aumentado pela interação com MPE, MPF e aumento do volume de denúncias protocoladas

03

GESTÃO DOCUMENTAL

Risco aumentado pela Burocratização, Duplicidade e Gestão de Software

Anexo do tópico 2.2 - Visão Geral do modelo de gestão de riscos e controles
GESTAO DE RISCOS 2025.PDF

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2025 COREN PA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 2025

GESTÃO DE RISCOS



"RISCO representa toda perspectiva da autarquia COREN-PA que apresente a relação de PROBABILIDADE x IMPACTO"

RISCOS DE RECEITA

RISCO representado pela redução de ativos do não adimplemento das anuidades pelos profissionais de Enfermagem (Segmento Cliente) das 03 categorias, importando em afetação direta da capacidade de operação da autarquia.



RISCOS DE LIQUIDEZ

- RISCO secundário ao risco de receita;
- Importa na impossibilidade de cumprir cláusulas contratuais e licitações, pois é o risco de não possuir ativos para equilibrar as despesas realizadas.

ANÁLISE

A governança financeira da autarquia é interdependente, pois sofre influência de fatores externos, que determinam a disponibilidade de receita (adimplência de anuidade) e de fatores internos (gestão de processos e gestão orçamentária e financeira), que determinam a aplicabilidade dos recursos arrecadados.

RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS DE TRABALHO

01

PROCESSOS INTERNOS

Risco aumentado pelos processos comunicacionais e departamentalização

02

GESTÃO DA FISCALIZAÇÃO

Risco aumentado pela interação com MPE, MPF e aumento do volume de denúncias protocoladas

03

GESTÃO DOCUMENTAL

Risco aumentado pela Burocratização, Duplicidade e Gestão de Software

Anexo do tópico 2.3 - Oportunidades
GESTAO DE RISCOS 2025.PDF

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2025 COREN PA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 2025

GESTÃO DE RISCOS



"RISCO representa toda perspectiva da autarquia COREN-PA que apresente a relação de PROBABILIDADE x IMPACTO"

RISCOS DE RECEITA

RISCO representado pela redução de ativos do não adimplemento das anuidades pelos profissionais de Enfermagem (Segmento Cliente) das 03 categorias, importando em afetação direta da capacidade de operação da autarquia.



RISCOS DE LIQUIDEZ

- RISCO secundário ao risco de receita;
- Importa na impossibilidade de cumprir cláusulas contratuais e licitações, pois é o risco de não possuir ativos para equilibrar as despesas realizadas.

ANÁLISE

A governança financeira da autarquia é interdependente, pois sofre influência de fatores externos, que determinam a disponibilidade de receita (adimplência de anuidade) e de fatores internos (gestão de processos e gestão orçamentária e financeira), que determinam a aplicabilidade dos recursos arrecadados.

RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS DE TRABALHO

01

PROCESSOS INTERNOS

Risco aumentado pelos processos comunicacionais e departamentalização

02

GESTÃO DA FISCALIZAÇÃO

Risco aumentado pela interação com MPE, MPF e aumento do volume de denúncias protocoladas

03

GESTÃO DOCUMENTAL

Risco aumentado pela Burocratização, Duplicidade e Gestão de Software



3 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

- 3.1 - Estrutura de Governança e Planejamento Estratégico da Entidade
- 3.2 - Objetivos estratégicos do exercício
- 3.4 - Alocação de Recursos
- 3.5 - Resultado da área fim - Quantidades
- 3.6 - Gestão de pessoas
- 3.7 - Gestão de Licitações e Contratos



3.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE

Descrição da Estrutura de Governança da Entidade

Posicionamento da presidência e diretoria

Posicionamento dos órgãos colegiados

Posicionamento dos canais de comunicação com profissionais e a sociedade em geral

Posicionamento da estrutura de controle interno

Descrição do Processo de Planejamento Estratégico

Participação das estruturas de governança no processo de planejamento

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - ESTRUTURA DE GOVERNANCA 2025.pdf - Vide anexo do tópico 3.1 - Estrutura de Governança e Planejamento Estratégico da Entidade no final da seção

3.2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO

MISSÃO

Regulamentar e fiscalizar o exercício profissional resguardando os princípios éticos em defesa da profissão e da sociedade.

VISÃO

Cumprir com excelência sua função institucional de fiscalizar e de regulamentar o exercício profissional da enfermagem.

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - OBJETIVOS ESTRATEGICOS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 3.2 - Objetivos estratégicos do exercício no final da seção

3.4 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS

GASTOS COM FISCALIZAÇÃO (FISCAIS)

Valor total gasto com salários	R\$ 1.294.927,75
Valor total gasto com encargos	R\$ 418.909,13
Valor total gasto com benefícios	R\$ 86.760,16

GASTOS COM FISCALIZAÇÃO (APOIO)

Valor total gasto com transporte e veículos	R\$ 411.624,43
Valor total gasto com equipamentos de fiscalização	R\$ 0,00
Valor total gasto com diárias	R\$ 158.543,50
Valor total gasto com alimentação	R\$ 0,00
Valor total gasto com capacitação de fiscais	R\$ 0,00
Valor total gasto com telefonia móvel institucional	R\$ 0,00
Valor total gasto com outros gastos	R\$ 268.952,26



GASTOS COM DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

Valor total gasto com registro	R\$ 0,00
--------------------------------	----------

Valor total gasto com normatização	R\$ 0,00
------------------------------------	----------

Valor total gasto com julgamento	R\$ 0,00
----------------------------------	----------

Valor total gasto com orientação	R\$ 0,00
----------------------------------	----------

Valor total gasto com outros gastos	R\$ 0,00
-------------------------------------	----------

INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS

Valor total gasto com diárias	R\$ 0,00
-------------------------------	----------

Valor total gasto com jetons	R\$ 0,00
------------------------------	----------

Valor total gasto com auxílio representação	R\$ 0,00
---	----------

Valor total gasto com demais verbas indenizatórias	R\$ 0,00
--	----------

Valor total gasto com outros gastos	R\$ 0,00
-------------------------------------	----------



Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos

ANEXO - GESTAO DE CUSTOS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 3.4 - Alocação de Recursos no final da seção

3.5 - RESULTADO DA ÁREA FIM - QUANTIDADES

Total De Fiscalizações	305
- Proativas (Decorrentes de planos de fiscalização)	215
- Reativas (Decorrentes de denúncias, representações, etc.)	90
Denúncias	95
- Recebidas	95
- Analisadas	90
Tempo Médio Finalização De Processos	391
Profissionais Fiscalizados	7691
- Pessoas Físicas	7415
- Pessoas Jurídicas	276
Total De Autos De Infração E Notificações Semelhantes	0
Processos	0
- Instaurados	0
- Julgados	0
• Sanções aplicadas	0



- Censuras	0
- Advertências	0
- Multas	0
- Suspensões	0
- Cancelamento de Registro	0
- Outras	0
• Sem êxito na execução	0
- Arquivados por vício na notificação	0
- Arquivados por vício no auto de infração	0
- Arquivados sem confirmação de aplicação da penalidade	0
- Arquivados por outros motivos	0
- Encaminhados ao MP por exercício ilegal da profissão	0

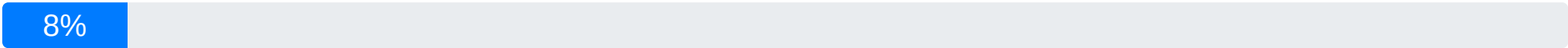
Gestão das atividades relacionadas à arrecadação das multas aplicadas e cobrança de inadimplentes

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - RESULTADOS DA AREA FIM 2025.pdf - Vide anexo do tópico 3.5 - Resultados da área fim - Quantidades no final da seção

3.6 - GESTÃO DE PESSOAS

Percentual de fiscais em relação ao total de colaboradores



Despesas de Pessoal				
Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
2025	7.974.502,23	0,00	0,00	7.974.502,23
2024	7.201.177,43	0,00	0,00	7.201.177,43

Justificativa para aumento/diminuição

Informações adicionais

ANEXO - GESTAO DE PESSOAS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 3.6 - Gestão de pessoas no final da seção



3.7 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Contratações mais relevantes

Objetivos estratégicos associados

Justificativas para as contratações

Participação nos processos de contratação

Principais tipos

Justificativas para realização

Tópico não possui texto livre.

ANEXO - GESTAO DE LICITACAO E CONTRATOS 2025.pdf - Vide anexo do tópico 3.7 - Gestão de Licitações e Contratos no final da seção

Anexo do tópico 3.1 - Estrutura de Governança e Planejamento Estratégico da Entidade
ESTRUTURA DE GOVERNANCA 2025.PDF

O CONSELHO NA CONCEPÇÃO

Contemporânea

A estrutura organizacional do Conselho Regional de Enfermagem do Pará está focada no âmbito do serviço público federal de regulação, com uma variedade de funções claramente definidas na Lei, em particular na lei de criação da autarquia, nº 5.905, de 12 de julho de 1973, e normas complementares associadas.



1
**Orientação
Disciplina
Profissional**



2
**Planejamento de
Políticas de
Desenvolvimento
Profissional**



3
**Elaboração de
Decisões e
balizas legais**



4
**Atos públicos e
válidos na forma
exigida (Diário
Oficial)**



5
**Assessoramento
técnico em matéria
de enfermagem a
instituições
públicas e privadas**



6
**Promover junto as
instituições
formadoras a
qualificação das
matrizes de carreira
de enfermagem**



7
**Defender os interesses
profissionais de
enfermagem no Sistema
COREN - COFEN na
perspectiva sociedade /
usuários**



8
**Interagir e representar
juridicamente e extra-
juridicamente a Enfermagem nas
demandas que afetarem a
enfermagem em situações em
que o COREN for legitimado**

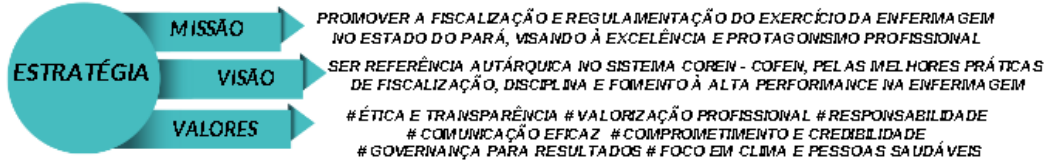


Anexo do tópico 3.2 - Objetivos estratégicos do exercício
OBJETIVOS ESTRATEGICOS 2025.PDF



Mapa Estratégico

Planejamento Estratégico 2024-2026



Anexo do tópico 3.4 - Alocação de Recursos
GESTAO DE CUSTOS 2025.PDF

COSTS

**GESTÃO DE
CUSTOS
2025**



Coren^{PA}
Conselho Regional de Enfermagem do Pará

DESAFIOS EM TERMOS DE

Gestão de Custos

Em 2025 para implantar o Sistema de Apuração de Custos foi um passo estratégico para autarquia que busca a melhoria da eficiência dos serviços prestados aos nossos profissionais de enfermagem e para sociedade. É importante frisar que o caminho raramente é linear. O maior desafio não reside apenas na escolha do software ou na definição de métricas, mas sim na **mudança cultural** e na **capacitação técnica** dos colaboradores envolvidos, como:



A Barreira da Complexidade Técnica



A principal dificuldade inicial é a disparidade de conhecimentos. Muitas vezes, as equipes operacionais entendem o processo produtivo, mas não compreendem como suas ações se traduzem em dados financeiros. Sem uma capacitação robusta, o preenchimento de planilhas e sistemas torna-se uma tarefa mecânica e propensa a erros, gerando informações distorcidas que podem levar a decisões estratégicas equivocadas.

O Fator Humano e a Resistência

A implantação exige que os colaboradores documentem processos que antes eram informais. Isso gera, invariavelmente, uma sensação de "vigilância" ou aumento da carga de trabalho. Para vencer essa resistência, o programa de capacitação deve ir além do "como fazer" e focar no "por que fazer", mostrando que a apuração de custos é uma ferramenta para proteger a viabilidade do negócio e, consequentemente, os próprios empregos.



Desafios e Ações Futuras para Otimizar Gastos

- Oferecer workshops sobre custos (diretos, indiretos, fixos e variáveis).
- Realizar treinamento prático com casos reais para aplicação imediata.
- Identificar líderes setoriais como multiplicadores para esclarecer dúvidas.

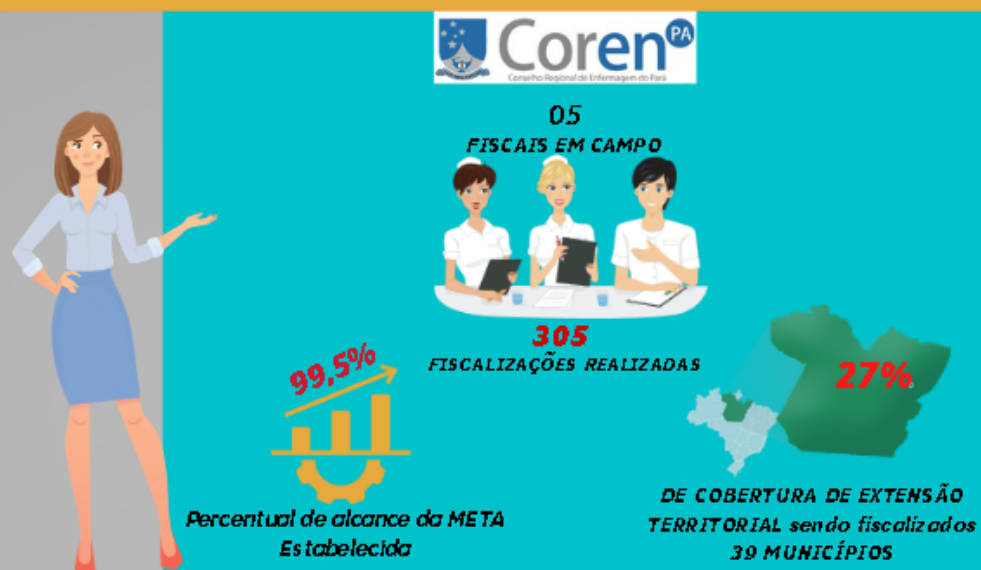


A tecnologia é vital para apuração de custos, mas a educação corporativa é crucial. Sem investimento no capital humano, o projeto pode se tornar apenas um repositório de dados sem valor, em vez de uma ferramenta de rentabilidade.

Anexo do tópico 3.5 - Resultados da área fim - Quantidades
RESULTADOS DA AREA FIM 2025.PDF

Resultado das Atividades de Fiscalização

O EXERCÍCIO DIÁRIO DA PROFISSÃO



PALAVRA DA FISCAL

A apuração do desempenho em **99,5%** está relacionada com a META planejada para o exercício, pois no processo de trabalho foram adotadas medidas administrativas que oportunizaram o seu alcance, tais como:

- Planejamento estratégico dos cronogramas de fiscalização;
- Monitoramento constante das ações;
- Padronização de processos;
- Capacitação da equipe de enfermeiros fiscais;
- Ações corretivas e flexibilidade operacional.

Capacitação sobre Painel de Referência e Relatórios de Fiscalização, alinhados à Resolução Cofen nº 725/2023

As capacitações realizadas em 2025 tiveram papel fundamental no fortalecimento das ações de fiscalização no estado do Pará. A oficina sobre elaboração de relatórios contribuiu para padronizar registro, melhorar a qualidade das informações e garantir maior segurança jurídica aos atos fiscalizatórios. Já o treinamento sobre o uso do painel de referência aprimorou o planejamento das operações, permitindo decisões mais estratégicas e baseadas em dados. Essas iniciativas promoveram maior eficiência, organização e assertividade nas atividades desenvolvidas pelas fiscais. Como resultado, houve otimização de recursos, melhor direcionamento das ações e maior alcance das metas institucionais. Assim, investir na qualificação contínua da equipe mostrou-se essencial para o aprimoramento da fiscalização no estado.

7.415

PROFISSIONAIS
FISCALIZADOS

276

INSTITUIÇÕES
FISCALIZADAS

R\$ 2.443.677,32

APLICADOS PARA CUSTEAR AS
ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

Fiscalização em 2025

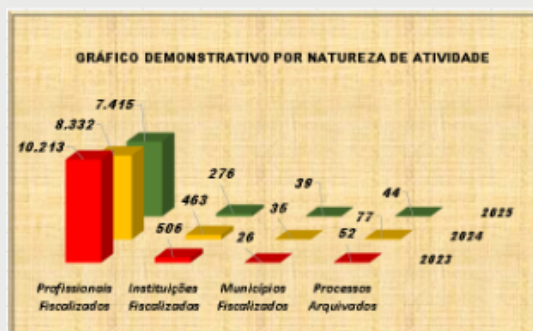
por natureza de atividade



COMBATE AO EXERCÍCIO ILEGAL E OUTROS

A fiscalização atua no combate ao exercício ilegal da profissão e outras ilegalidades, e durante o ano de 2025 emitiu **377 NOTIFICAÇÕES**, sendo:

- 27 para afastamento de pessoas sem a devida habilitação técnica e legal da profissão, e
- 350 por diversos descumprimentos a legislação, dentre eles a inexistência de enfermeiro nos nichos de trabalhos.



ATUAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A Divisão de Fiscalização teve sua maior atividade no número de e-mails respondidos, os quais se referem a orientações sobre processos de fiscalização. Em 2025, prestamos assistência a **2.808 pessoas**; concluímos **159 Processos Administrativos (PAD)**, equivalente a 13 PAD mês. Foram produzidos **98 relatórios**. Esses dados evidenciam a importância da atuação das fiscais na orientação, controle e efetividade da fiscalização. Esse trabalho fortalece a credibilidade institucional e a proteção da sociedade.

2.080

e-mails Respondidos

669

Atendimento por Telefone

59

Atendimento Presencial

15

Ouvidorias Respondidas

PERFIL DE ATENDIMENTOS

Em 2025, as atividades de fiscalização mostraram que atingimos as metas estabelecidas: **99,5%** de fiscalizações proativas, **95%** de fiscalizações reativas e **100%** de cumprimento da Execução Orçamentária dos recursos de Fiscalização cobertura municipal.

Vale ressaltar que foram fiscalizados:

- 276 Instituições,
- 7.415 Profissionais,
- 39 Municípios,
- 44 Processos arquivados por notificação.

A maioria das fiscalizações foi classificada como proativa, realizadas em centros de saúde, hospitais, unidades especializadas, pronto-socorros, entre outras instalações de saúde.

NOSSOS NÚMEROS

120.111 Profissionais de Enfermagem

Sendo: 25.876 ENFERMEIROS

85.639 TÉCNICO DE ENFERMAGEM

8.596 AUXILIAR DE ENFERMAGEM

2.808

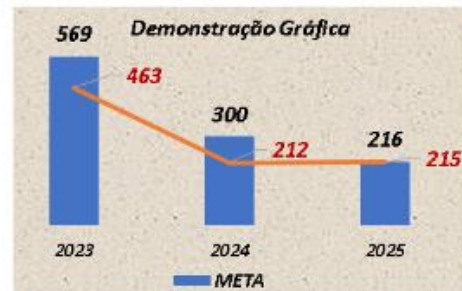
ATENDIMENTO AO PÚBLICO por meio de canais disponibilizados pela Fiscalização

Indicadores Apurados da Fiscalização

Abaixo os **INDICADORES de I a VI** medidos durante o **TRIÊNIO**, o que demonstra uma produção com um bom desempenho das **atividades de Fiscalização** nos ciclos de gestões, embora com enfrentamento de algumas dificuldades.

INDICADOR I: Percentual de Fiscalização Proativa

	2023	2024	2025
META	569	300	216
REALIZADO	463	212	215
% ALCANÇADO	81%	71%	100%



INDICADOR II: Fiscalizações Reativas

	2023	2024	2025
% Limite	30% ↓	30% ↓	30% ↓
% Ocorrido	5%	18%	29%



INDICADOR III: Percentual de Execução Orçamentária

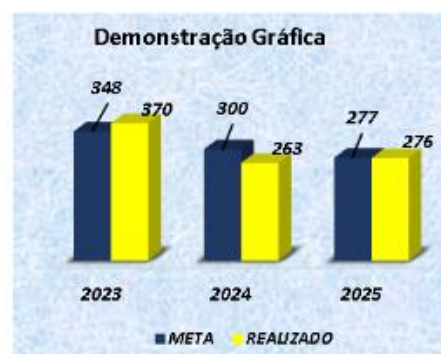
	2023	2024	2025
META	3.360.042,84	3.404.111,17	3.938.895,45
REALIZADO	1.813.933,47	2.189.354,78	2.443.677,32
% ALCANÇADO	54%	64%	62%



Indicadores Apurados da Fiscalização

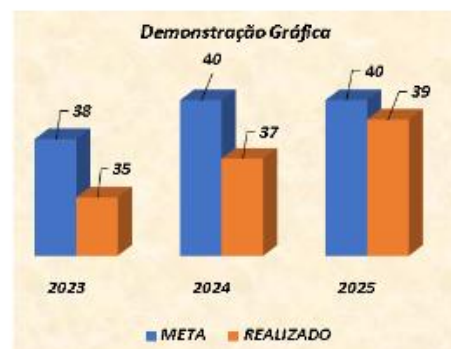
INDICADOR IV : Número de Instituições Fiscalizadas

	2023	2024	2025
META	348	300	277
REALIZADO	370	263	276
% ALCANÇADO	106%	88%	100%



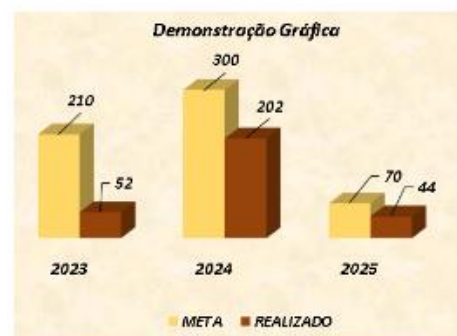
INDICADOR V : Número de Municípios Fiscalizados

	2023	2024	2025
META	38	40	40
REALIZADO	35	37	39
% ALCANÇADO	92%	93%	98%



INDICADOR VI : Nº Processos Arquivados por Cumprimento da Notificação

	2023	2024	2025
META	210	300	70
REALIZADO	52	202	44
% ALCANÇADO	25%	67%	63%



Ética nas Instituições

RESOLUÇÃO COFEN 593/2018



COMISSÕES DE ÉTICA NAS INSTITUIÇÕES

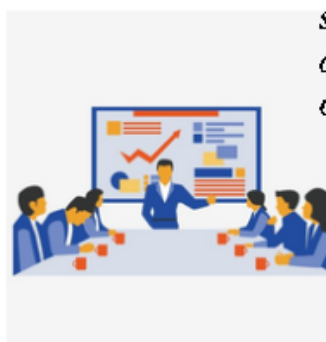
Representam o COREN-PA nas instituições de saúde com as funções educativas, consultivas, de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar dos profissionais de enfermagem.



Com base na Resolução COFEN e Decisão COREN-PA Nº 040/2019, foram **14** solicitações para a implantações de Comissão de Ética e concedida **12 COMISSÕES** correspondendo 86% das solicitações.

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO DO COREN-PA

Em 2025, foram instituídas 07 Comissões de Instrução, que desenvolveram suas atividades fins na sede da autarquia, para que estas dessem continuidade ao rito processual, com notificação e oitiva das partes envolvidas e das testemunhas.



Em 2025 as 07 Comissões desenvolveram as atividades trabalhando com 104 PROCESSOS ÉTICOS sendo julgados 37 pela Câmara de Ética desta autarquia



Modernização Tecnológica

Implantação do SIGEN



Novidade no Coren-PA: Implantação do SIGEN



O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) criou o Sistema Único de Enfermagem (Sigen) para unificar sistemas e processos em um ambiente virtual.

O Sigen oferece acesso online a serviços como:

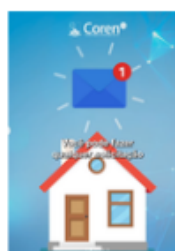
- Emissão de certidões
- Atualização de dados cadastrais
- Solicitação de nova inscrição
- Pagamento de taxas e anuidades

Em setembro, o Coren-PA implementou o SIGEN, um sistema que proporciona aos profissionais de Enfermagem um atendimento totalmente digital. Confira os serviços disponíveis online:

- Primeira inscrição
- Inscrição secundária
- Transferência de jurisdição
- Suspensão e cancelamento de inscrição
- Inscrição remida
- Reinscrição
- Responsabilidade técnica
- Emissão de certidões
- Pagamento de anuidades e conciliação de débitos
- Renovação de carteira



E ainda tem mais! Confira todos os recursos no sistema.



Anexo do tópico 3.6 - Gestão de pessoas
GESTAO DE PESSOAS 2025.PDF

GESTÃO DE *Pessoas*

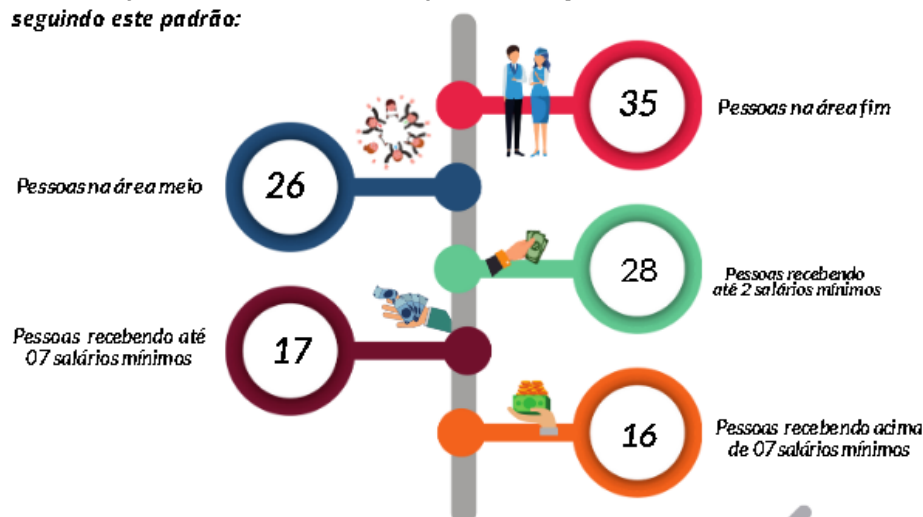


PESSOAS, TALENTOS

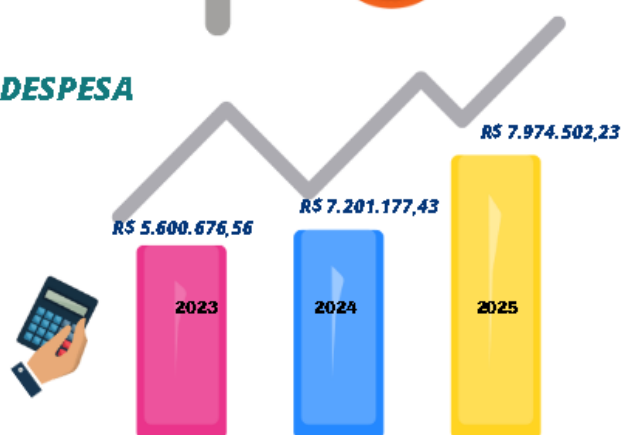
A gestão de recursos humanos pode ser um diferencial competitivo crucial, especialmente quando o desafio é distribuído geograficamente, como é o caso do COREN-PA.



A aplicação das pessoas é fundamental para a reputação das organizações. O que uma autarquia é, ou não é, está diretamente ligado a essa distribuição. No COREN-PA, tão relevante quanto o recrutamento de pessoal é a forma como eles são distribuídos, seguindo este padrão:



EVOLUÇÃO DA DESPESA 2023 - 2025





Anexo do tópico 3.7 - Gestão de Licitações e Contratos

GESTAO DE LICITACAO E CONTRATOS 2025.PDF

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS 2025

LICITAÇÕES PÚBLICAS

Licitações em 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2025 CORENPA

15

PROCESSOS LICITATÓRIOS



03



(02) INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO (Art. 74 da Lei 14.133 / 21)

R\$ 47.804,26

- Infraestrutura de Rede da PRODEPA (Marabá e Redenção) R\$ 30.603,15
- Locação de Estande, Mobiliário e Equipamentos R\$ 17.201,11

(01) ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (Art. 82-86 da Lei 14.133 / 21)

R\$ 1.200.000,00

- Empresa Especializada em Agenciamento de Passagens Aéreas



CHAMAMENTO PÚBLICO Art. 75 Lei 14.133/2021

R\$ 323.030,96



- Contratação de Imóvel em Altamira R\$ 117.399,96
- Contratação de Imóvel em Marabá R\$ 112.300,00
- Contratação de Imóvel em Redenção R\$ 93.331,00

DISPENSAS DE LICITAÇÃO Art. 75 Lei 14.133/2021

R\$ 577.485,99

RELAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS e AQUISIÇÕES

12

- Aquisição de Material Higiene e Descartáveis R\$ 128.242,40
- Reforma sem ampliação para o CORENPA R\$ 118.785,34
- Contratação de Hospedagem em Rede Hoteleira R\$ 59.750,00
- Aquisição de Suprimentos em Informática R\$ 58.567,95
- Projeto Executivo para Reforma sem ampliação CORENPA R\$ 55.000,00
- Contratação de Combustível Gasolina R\$ 49.831,00
- Contratação par Fornecimento Gêneros Alimentícios e H2O R\$ 49.782,31
- Aquisição de Seguro de Veículos R\$ 14.497,75
- Contratação de Licença e Domínio de Email do CORENPA R\$ 12.426,09



4 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

- 4.1 - Resumo da situação e do desempenho contábil
- 4.2 - Declaração do Contador / Opinião dos Auditores Externos
- 4.3 - Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
- 4.4 - Informações acerca do setor de contabilidade
- 4.5 - Gestão orçamentária e financeira
- 4.6 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- 4.7 - Gestão de custos

4.1 - RESUMO DA SITUAÇÃO E DO DESEMPENHO CONTÁBIL

Resumo da situação financeira contábil

A análise do desempenho contábil permite verificar se os recursos públicos estão sendo aplicados de forma eficiente, eficaz e em conformidade com as normas legais e orçamentárias. As demonstrações contábeis fornecem informações relevantes para gestores públicos, órgãos de controle e para a sociedade, contribuindo para o fortalecimento da accountability e da responsabilidade na administração pública.

O acompanhamento do desempenho contábil não apenas auxilia no planejamento e na tomada de decisões administrativas, mas também garante maior transparência na gestão, promovendo uma administração mais responsável e voltada ao interesse coletivo.

Os dispêndios programados pela gestão para o exercício foram cumpridos, avaliando o quadro financeiro positivo. A arrecadação do Coren-Pa é sazonal, ocorrendo principalmente no primeiro trimestre do ano. Isto possibilitou que a programação dos dispêndios acompanhasse o desenvolvimento da arrecadação.

O Orçamento, inicialmente aprovado pelo Plenário do COREN-PA, no valor global de R\$ 23.618.850,31 (Vinte e três milhões, seiscentos e dezoito mil, oitocentos e cinquenta reais, e trinta e um centavos.), sofreu 07 (sete) reformulações orçamentárias durante o exercício de 2025, e encerrou o exercício com o valor de R\$ 34.377.451,97 (Trinta e quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e um reais, e noventa e sete centavos.)

No exercício de 2025 constata-se um déficit orçamentário na ordem de R\$ -6.721.507,29 (Seis milhões, setecentos e vinte e um mil, quinhentos e sete reais, e vinte e nove centavos). Esse resultado justifica-se pela utilização do Superávit Financeiro do exercício anterior apresentado no Balanço Patrimonial do exercício de 2024 que foi de R\$ 8.062.635,48 (Oito milhões, sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais, e quarenta e oito centavos).



O Regional realizou abertura de crédito suplementar proveniente do Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 7.962.000,00 (Sete milhões, noventa e sessenta e dois mil reais.) , para suplementar rubricas com saldo insuficiente para o exercício de 2025.

Destaca-se, o aumento nas despesas com a realização de eventos científicos promovidos pelo Coren-PA. O Regional ampliou o número de eventos realizados, totalizando 21 eventos científicos no exercício de 2025, aumento justificado pelo desenvolvimento de atividades do Projeto Movimento Saúde Sustentável da Amazônia para o Mundo, idealizado e organizado por esta Autarquia, com a realização de eventos preparatórios e durante a COP 30. Consequentemente, houve um maior incremento nas despesas para a viabilidade dos eventos.

Isto posto, o resultado orçamentário no final do exercício apresentou um Déficit de R\$ -6.721.507,29 (Seis milhões, setecentos e vinte e em mil, quinhentos e sete reais, e vinte e nove centavos), demonstrando a falta dos recursos arrecadados no exercício de 2025 para cobertura das despesas empenhadas.

Todavia, apesar dos custos elevados, quando comparado com outros exercícios, observou-se que o retorno foi positivo, pois o Coren-PA conseguiu realizar as metas estabelecidas, proporcionando conhecimento e atualização aos profissionais de enfermagem, o que reflete diretamente na prestação de serviço a sociedade de modo geral.

Por fim, cabe mencionar que todas as decisões tomadas foram para melhorar a atividade fim da instituição e cumprir obrigações legais da entidade.

Convém mencionar que a Entidade encerrou o exercício de 2025 com o montante de R\$ 1.838.885,05 (Um milhão, oitocentos e trinta e oito mil, oitocentos e oitenta e cinco reais, e cinco centavos.) no seu Ativo Financeiro- Disponível e Disponível Vinculada a Aplicações Financeiras, ou seja, valor disponível em conta corrente, e apresentou um superávit financeiro no valor de R\$ 1.336.675,08 (Um milhão, trezentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e cinco reais, e oito centavos.), bem como no exercício de 2024 apresentou um montante disponível em caixa de R\$ 8.799.874,41 (Oito milhões, setecentos e noventa e nove mil, oitocentos e setenta e quatro reais, e quarenta e um centavos.) e apresentou um superávit financeiro no valor de R\$ 8.062.635,48 (Oito milhões, sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais, e quarenta e oito centavos.). Segue abaixo o comparativo dos resultados:



EXERCÍCIO 2025	RESULTADOS	EXERCÍCIO 2024
RS 1.336.675,08	Superávit Financeiro	RS 8.062.635,48
RS -6.721.507,29	Déficit Orçamentário	RS -3.052.019,10
RS 1.838.885,05	Saldo em caixa 31/12	RS 8.799.874,41

O Resultado Patrimonial do exercício de 2025 apresentou um déficit na ordem de R\$ - 5.345.741,62 (Cinco milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos).

As Variações Patrimoniais Aumentativas somaram um total de R\$ 42.786.739,26, esse valor representa um acréscimo de 11,09% em relação ao exercício de 2024. As principais variações foram oriundas das Receitas de Contribuições (67,26%) e Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas (21,37%).

As Variações Patrimoniais Diminutivas somaram um total de R\$ 48.132.480,88, esse valor representa um acréscimo de 23,75% em relação ao exercício de 2024. As principais variações foram oriundas do item Pessoal e Encargos (15,53%), Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (32,14%) e VPD de Outras Provisões (31,20%) .

O item Pessoal e Encargos, somou um total de R\$ 7.477.344,61 representando um acréscimo de 10,38% com relação ao exercício de 2024. Essas despesas correspondem 15,53% das variações patrimoniais diminutivas.



As despesas constantes no item Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, apresentaram um crescimento de 56,80% com relação ao exercício de 2024, apresentando um montante de R\$ 15.471.549,65. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento na conta “serviços” em 54,80%. Os principais serviços prestados são provenientes da contratação de pessoas jurídicas para o fornecimento de serviços contínuos, organização em eventos científicos e apoio administrativo.

Evolução no exercício de referência em comparação com o último exercício

Com relação as receitas do Conselho Regional de Enfermagem do Pará, estas tem origem na cobrança de anuidades, taxas de serviços e multas que por se tratarem de obrigações pecuniárias de contribuintes perante uma entidade pública adquirem o aspecto tributário, uma vez que seu fato gerador o exercício regular de poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto a sua disposição. Situação que encontra-se em consonância com a Lei 5.172/1966 em especial os artigos 3º, 5º, 77, 79, 114, 115 e 121.

As receitas patrimoniais são provenientes de juro e correção da poupança e juros de aplicações financeiras realizadas durante o exercício.

A Lei 5.905/1973 nos artigos 1º e 3º estabelece que os Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem constituem em seu conjunto uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério do Trabalho, estando os Conselhos Regionais hierarquicamente subordinados ao Conselho Federal. Já os artigos 10 e 16 definem a constituição e distribuição das receitas entre os Conselhos Federal e Regionais de enfermagem, definindo que $\frac{1}{4}$ ou 25% das receitas arrecadadas pelos Conselhos Regionais de enfermagem deverão ser repassados ao Conselho Federal, sendo essas receitas oriundas da cobrança de anuidades, taxa de expedição das carteiras profissionais, multas aplicadas, doações e legados, subvenções oficiais, e empresas ou entidades particulares e rendas eventuais.

A Lei 11.000/2004 em seu artigo 2º autorizou os conselhos de fiscalização de profissões a fixar, cobrar e executar as contribuições anuais devidas por pessoas físicas e jurídicas, bem como as multas e taxas de serviços relacionadas com suas atribuições legais e ainda considerou tais receitas como próprias desses conselhos.

Em uma análise comparativa com o exercício de 2024, o Regional teve um aumento da arrecadação na ordem de 16,14%, o que demonstra um avanço nesse particular, considerando a situação política e econômica que atravessa o País.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2025 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2025	2024	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	25.845.599,70	22.253.706,66	16,14%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	20.987.664,54	17.651.076,81	18,90%
Receita Patrimonial	1.082.932,71	1.257.967,95	-13,91%
Receita de Serviços	3.616.825,24	3.281.526,13	10,22%
Transferências Correntes	0,00	1.518,97	0,00%
Outras Receitas Correntes	158.177,21	61.616,80	156,71%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
<u>TOTAL R\$</u>	25.845.599,70	22.253.706,66	16,14%

Percebe-se que as receitas de contribuição representam aproximadamente 81,20% da receita total arrecadada.

CATEGORIA ECONÔMICA	2025	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE		
Receita de Contribuições	20.987.664,54	81,20%
Receita Patrimonial	1.082.932,71	4,19%
Receita de Serviços	3.616.825,24	13,99%
Transferências Correntes		0,0%
Outras Receitas Correntes	158.177,21	0,62%
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00%
TOTAL R\$	25.845.599,70	100%



Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2024 e 2025, o valor total da despesa realizada no exercício de 2024 perfaz R\$ 25.305.725,76, enquanto em 2025 alcançou R\$ 32.567.106,99, caracterizando um aumento nos gastos em 28,69%.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2025	2024	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	32.464.106,99	24.802.098,76	30,89%
Pessoal e Encargos Sociais	7.974.502,23	7.201.177,43	10,74%
Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00%
Outras Despesas Correntes	24.489.604,76	17.600.921,33	39,14%
DESPESA CAPITAL (II)	103.000,00	503.627,00	-79,55%
Investimentos	103.000,00	503.627,00	-79,55%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	32.567.106,99	25.305.725,76	28,69%

Com relação a despesa, o Regional cumpriu efetivamente seus gastos, mantendo-se na média estabelecida na lei de responsabilidade fiscal, eis que, elaborou sua proposta orçamentária para o exercício de 2025, fixando gastos na ordem de R\$- 34.377.451,97 e a efetiva execução da despesa se deu na ordem de R\$- 32.567.106,99 correspondendo a uma economia de aproximadamente 5,27%.

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESPESA CORRENTE (I)	23.518.850,31	34.182.451,97	32.464.106,99	32.464.106,99	32.252.664,96
Pessoal e Encargos Sociais	8.482.128,09	8.422.128,09	7.974.502,23	7.974.502,23	7.824.240,27
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	15.036.722,22	25.760.323,88	24.489.604,76	24.489.604,76	24.428.424,69
DESPESA CAPITAL (II)	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00
Investimentos	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	23.618.850,31	34.377.451,97	32.567.106,99	32.567.106,99	32.355.664,96

Das Despesas correntes foram destinados 24,46% para as despesas de pessoal, 18,86% com transferências correntes, 56,23% com outras despesas correntes.



As transferências correntes são os repasses realizados ao Cofen a título de cota-parte, que no exercício de 2025 apresentou um montante de R\$ R\$ 6.151.122,44.

Registre-se que as despesas com pessoal, obedeceu os limites estabelecidos na Constituição Federal e demais normas aplicáveis, eis que, alcança o percentual de 40,49%.

O COREN/PA cumpri o que preceitua a legislação que regulamenta a matéria, especialmente a lei nº 4.320/64; Lei nº 101/2000; bem como as demais legislações referentes a Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem.

Tópico não possui anexos.



4.2 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

ANEXO - 10. Declaracao_do_Contador_2025assinado.pdf - Vide anexo do tópico 4.2 - Declaração do Contador / Opinião dos Auditores Externos no final da seção

4.3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

4.4 - INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da Lei 4.320/64, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público-MCASP, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público- PCASP, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público, observando ainda as disposições do Conselho Federal de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.10).

As demonstrações contábeis são compostas por:

Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e Notas Explicativas.

Ressalta-se que as notas explicativas têm a finalidade de destacar e interpretar os detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis. Além disso, a fim de atender à Lei n.º 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial.

Por meio da contabilidade aplicada ao setor público, torna-se possível registrar, acompanhar e demonstrar a utilização dos recursos financeiros provenientes da arrecadação de tributos e outras fontes de receita, instituindo um importante instrumento de controle, transparência e avaliação da gestão dos recursos públicos.

4.5 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Nome	Descrição
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Relatorio) 2025.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Relatório)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Grafico de Barra Empilhada) 2025.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Barra Empilhada)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Grafico de Pizza - Pago) 2025.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Pago)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Grafico de Pizza - Empenhado) 2025.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Empenhado)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Grafico de Pizza - Liquidado) 2025.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Liquidado)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Grafico de Pizza - Resto a Pagar) 2025.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Resto a Pagar)

O Coren-Pa tem respaldado seus gastos em plena observância às normas vigentes, cumpriu efetivamente seus gastos, mantendo-se na média estabelecida na lei de responsabilidade fiscal, eis que, adotou medidas rigorosas com vistas a manter o equilíbrio orçamentário e financeiro, bem como o alcance do cumprimento das metas estabelecidas.

A Despesa Orçamentária Realizada atingiu R\$ 32.567.106,99 correspondendo aproximadamente 94,73% do total fixado de R\$ 34.377.451,97, compondo-se da seguinte forma:

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESPESA CORRENTE (I)	23.518.850,31	34.182.451,97	32.464.106,99	32.464.106,99	32.252.664,96
Pessoal e Encargos Sociais	8.482.128,09	8.422.128,09	7.974.502,23	7.974.502,23	7.824.240,27
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	15.036.722,22	25.760.323,88	24.489.604,76	24.489.604,76	24.428.424,69
DESPESA CAPITAL (II)	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00
Investimentos	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	23.618.850,31	34.377.451,97	32.567.106,99	32.567.106,99	32.355.664,96

O valor total de despesas empenhadas em 2025 do grupo de despesas de pessoal foi de R\$ 7.974.502,23. Registre-se que as despesas com pessoal, obedeceu os limites estabelecidos na Constituição Federal e demais normas aplicáveis, eis que, alcança o percentual de 40,49%.

ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	25.845.599,70
02	(-) Deduções da Receita Corrente	-6.151.122,44
02.01	(-) cota-parte	-6.151.122,44
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	19.694.477,26
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	7.974.502,23
05	(-) Despesas não computadas (ART 19, § 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18, § 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	7.974.502,23
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	40,49%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	9.847.238,63
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	9.354.876,70

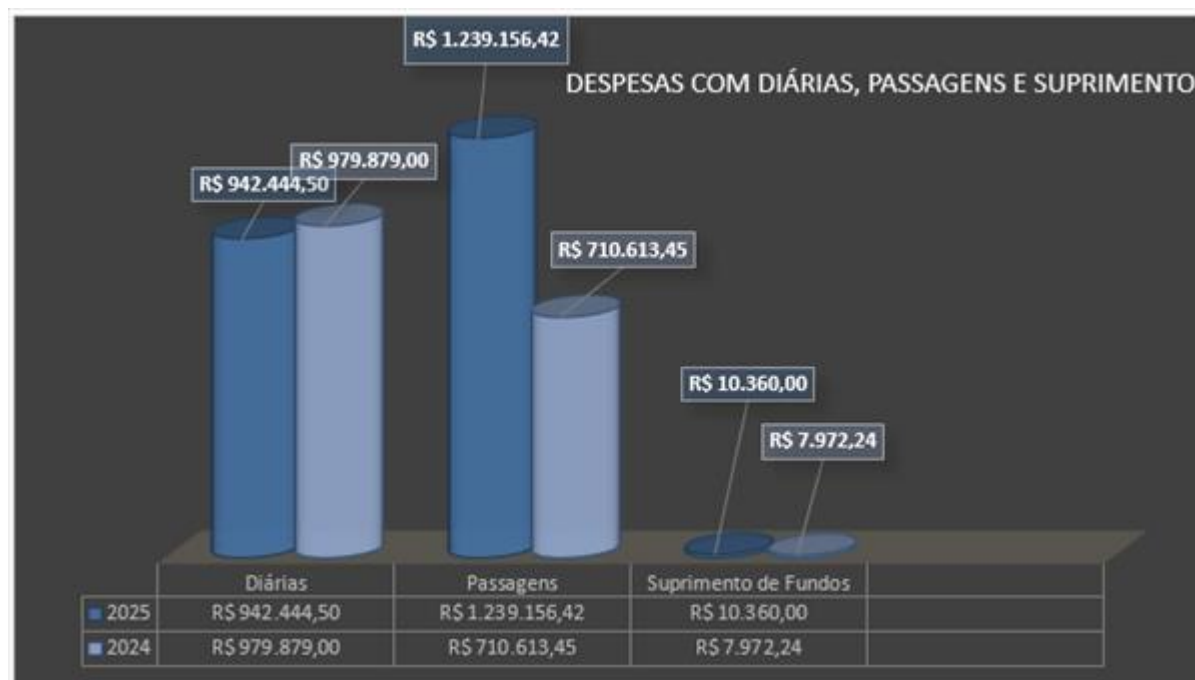
As transferências correntes são os repasses realizados ao Cofen a título de cota-parte, que no exercício de 2025 apresentou um montante de R\$ 6.151.122,45.

ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	25.845.599,70
02	(-) Deduções da Receita Corrente	-6.151.122,44
02.01	(-) cota-parte	-6.151.122,44
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	19.694.477,26
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	7.974.502,23
05	(-) Despesas não computadas (ART 19, § 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18, § 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	7.974.502,23
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	40,49%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	9.847.238,63
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	9.354.876,70

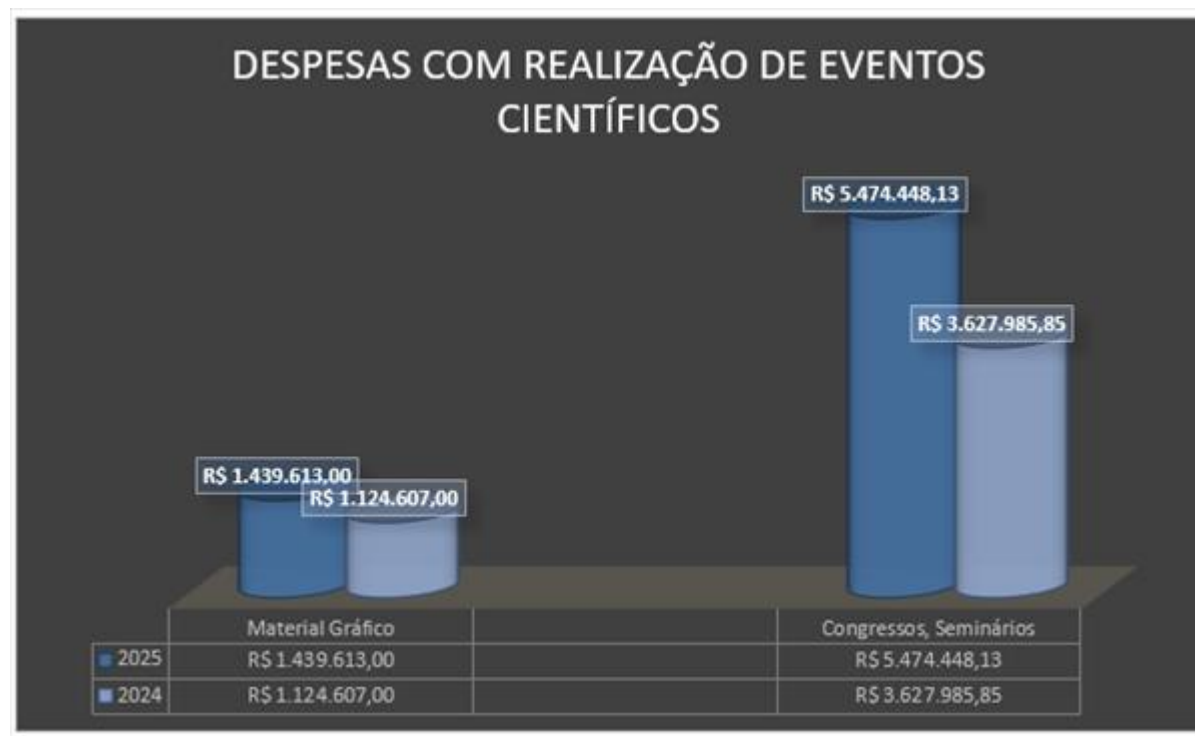
O Regional elaborou sua proposta orçamentária para o exercício de 2025, fixando gastos na ordem de R\$- 34.377.451,97 e a efetiva execução da despesa se deu na ordem de R\$- 32.567.106,99 correspondendo a uma economia de aproximadamente 5,55%.



As despesas com pagamento de diárias diminuíram em 3,82%, com relação ao exercício de 2024. Despesas com passagens, um aumento de 74,37% no ano de 2025, com relação ao ano de 2024 e as despesas com suprimento de fundos apresentou um aumento de 29,95%.



No que tange as rubricas de material gráfico e Congressos/seminários, pode-se afirmar que ocorreu um aumento com relação a 2024.



As despesas executadas tiveram um aumento na ordem de 28,70% com relação ao exercício de 2024.



ANEXO - GESTAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA 2025.pdf - Vide anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira no final da seção

4.6 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Principais investimentos de capital

Neste exercício de 2025 houve registro no ativo intagível, alterando o valor para R\$ 372.040,00 (Trezentos e setenta e dois mil, e quarenta reais.) na conta Software, referente a aquisição de licenças de firewall no valor de R\$ 103.000,00 (cento e três mil reais).

Avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

A sistematização, atualização e depreciação do patrimônio do Coren-PA de forma global, está em fase de estruturação.

A atual gestão está comprometida em consolidar a rotina de gestão patrimonial centralizada, envolvendo as fases de compras, pós-compras e desfazimento, bem como o fortalecimento e reestruturação do setor responsável pela gestão de patrimônio, otimizando os fluxos dos processos e procedimentos internos;

Ressalta-se ainda, o desenvolvimento de conjunto de indicadores de gestão de forma a subsidiar o planejamento e gestão no Regional e a implantação do plano de Manutenção Preventiva destinada aos bens móveis.

Desfazimento de ativos

Não houve, no exercício de 2025, processo de desfazimento de ativos no âmbito da instituição.

Locações de imóveis e equipamentos

O Coren-PA possui 04 quatro subseções em interior do estado, Altamira, Marabá, Santarém e Redenção, funcionando em imóveis alugados.



O valor dos alugueis totalizou um montante de R\$ 256.905,87 (Duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e cinco reais e oitenta e sete centavos) no exercício de 2025.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve, no exercício de 2025, mudanças e desmobilizações relevantes no âmbito da instituição.

ANEXO - GESTAO DE PATRIMONIO E INFRAESTRUTURA 2025.pdf - Vide anexo do tópico 4.6 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura no final da seção



4.7 - GESTÃO DE CUSTOS

Estimativa de custos por área de atuação

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos

- a) Desburocratização dos processos e capacitação do quadro funcional;
- b) Implementar critérios e forma de redução dos gastos, quando houver risco da receita prevista não ser arrecadada;
- c) Implementar o controle de custos e avaliação dos resultados;
- d) Contratar empresa especializada para o serviço de digitalização de documentos;
- e) Contratar empresa especializada para reavaliação do ativo imobilizado;
- f) Implantação do SEI - Sistema Eletrônico Informatizado no âmbito do Coren-PA;
- g) Promover a capacitação dos empregados envolvidos com os processos de contratações;
- h) Ampliar o quadro funcional do Coren-PA, por meio de concurso público;

ANEXO - Centro de Custo Analítico 2025 - Vide anexo do tópico 4.7 - Gestão de custos no final da seção



Anexo do tópico 4.2 - Declaração do Contador / Opinião dos Auditores Externos

10. DECLARACAO_DO_CONTADOR_2025_ASSINADO.PDF

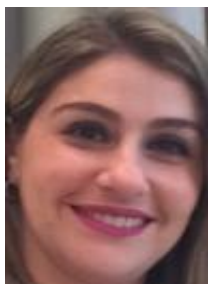
DECLARAÇÃO DA CONTADORA

O Conselho Regional de Enfermagem do Pará, por intermédio de sua contadora abaixo assinada, declara que as Demonstrações Contábeis da Entidade, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e demais legislações aplicáveis.

As Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanços Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o Balanço Orçamentário, o Balanço Financeiro e as respectivas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, representam, de forma fidedigna, a posição patrimonial e financeira, o desempenho orçamentário e os fluxos de caixa do Conselho Regional de Enfermagem do Pará, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- a) Nas contas de Bens Móveis e Bens Imóveis, não ocorreram reavaliações e / ou reduções dos Bens adquiridos em exercícios anteriores a 2022, em face de problemas técnicos, operacionais e estruturais ocorridos na Autarquia. No entanto, este Conselho já está adotando medidas para a correção da inconformidade.
- b) Informo ainda, que não houve o registro contábil de depreciação dos Bens adquiridos em 2022 e nos exercícios anteriores, em face de problemas técnicos, operacionais e estruturais ocorridos na Autarquia. No entanto, este Conselho já está adotando medidas para a correção da inconformidade.

Belém (PA), 19 de fevereiro de 2026.



ANA PAULA THURY CRUZ
Coordenadora da Divisão de Contabilidade
CRC Nº 11618/O-5- PA

Anexo do tópico Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
6. NOTA_EXPLICATIVA_2025_ASSINADO.PDF



CONSELHO REGIONAL ENFERMAGEM DO PARÁ – COREN/PA
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2025.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem do Pará é uma Autarquia Federal com finalidade, dentre outras, de exercer a fiscalização do exercício profissional da enfermagem no país, sendo criada pela Lei 5.905 de 12 de Julho de 1973.

O Coren-PA tem sede e foro na cidade de Belém do Pará e possui jurisdição em todo o território do estado do Pará.

A Autarquia é dirigida por um Plenário, com caráter deliberativo, composto de 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) membros suplentes, com mandato de 03 (três) anos. O Conselho conta com uma diretoria composta de Presidente, Secretário e Tesoureiro, responsáveis pelas atribuições executivas da Autarquia.

O Coren-PA possui autonomia administrativa e financeira, observada a subordinação ao Conselho Federal de Enfermagem estabelecida no Art. 3º da Lei 5.905/73.

A gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial no exercício de 2025 foi de responsabilidade na seguinte discriminação:

Período de 01/01/2025 à 31/12/2025

Antônio Marcos Freire Gomes - Presidente

Júlio César Mourão Batista – Tesoureiro

José Alan Rego Portal - Secretário

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da Lei 4.320/64, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público- MCASP, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público- PCASP, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, são:

- Balancete de Verificação;
- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- Notas Explicativas.

Ressalta-se que as notas explicativas têm a finalidade de destacar e interpretar os detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Nos tópicos a seguir serão apresentadas as principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

3. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES CONTÁBEIS

Dentre os saldos apresentados no Balancete de Verificação, com vistas à prestação de contas, destacam-se abaixo os valores que estão pendentes de outros exercícios, bem como do exercício de 2025. O detalhamento dos valores que compõe os referidos saldos, estão demonstrados no PAD nº 201/2026, que dispõe sobre a Prestação de Contas 2025- Demonstrativos contábeis.

3.1 ATIVO CIRCULANTE

3.1.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela entidade na gestão das obrigações de curto prazo.

Os recursos do Grupo de Contas Bancos Conta Movimento, não utilizados na operacionalização das atividades diárias, são transferidos para contas de investimentos, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000.

As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Saldos para o exercício seguinte	Saldo em		Variação
	31/12/2025	31/12/2024	
Bancos C/ Movimento	0,00	0,00	0,00
Bancos C/ Arrecadação	0,00	0,00	0,00
Bancos Contas Correntes	0,00	0,00	0,00
Aplicações Financeiras	1.838.885,05	8.799.874,41	-6.960.989,36
Total	1.838.885,05	8.799.874,41	-6.960.989,36

3.1.2 - Créditos de Curto Prazo.

São representados pelo saldo a receber de anuidades do exercício e créditos do exercício anterior, considerados de curto prazo. E, como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

Créditos à Curto Prazo	2025	2024
Anuidades Pessoa Física	49.279.036,14	41.610.365,58
Anuidades Pessoa Jurídica	121.289,55	132.965,58
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Curto Prazo	(28.158.185,64)	(22.958.832,14)
TOTAL	21.242.140,05	18.784.499,02

Os ajustes de Perdas de Créditos à Curto Prazo foram obtidos pela aplicação do percentual de inadimplência de curto prazo de 57% sobre os créditos a receber no período.

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012. Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

	Anuidades Pessoa Física	Anuidades Pessoa Jurídica
Créditos à Curto Prazo	49.279.036,14	121.289,55
Percentual de Inadimplência	57%	57%
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Curto Prazo	28.089.050,60	69.135,04
TOTAL DE AJUSTES	21.242.140,05	

3.1.3 – Demais Créditos e Valores a Receber.

Correspondem aos valores a receber por demais transações tais como adiantamentos a pessoal, tributos a recuperar e créditos diversos a receber.

a) Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros.

Valores relativos ao adiantamento de férias concedidos a funcionários em dezembro de 2025, a serem descontados na folha de pagamento de janeiro de 2026.

CONTA		SALDO
1.1.3.1.1.01	Adiantamentos Concedidos a Pessoal	59.075,03

b) Tributos a Recuperar

Valores de imposto federal recolhido indevidamente aguardando restituição.

CONTA		SALDO
1.1.3.2.1	Tributos a recuperar	5.670,95

c) Outros Créditos a Receber.

Valores a serem restituídos por terceiros ao Coren-PA.

CONTA		SALDO
1.1.3.8.1	Outros Créditos a Receber	124.559,79
1.1.3.8.1.04,02	Vale-Transporte	353,90
1.1.3.8.1.15	Créditos a receber de terceiros	771,30
1.1.3.8.1.99.01.01	Banco do Brasil	741,60
1.1.3.8.1.99.02.08	Amanda Carolina Brasil Gama	97,69
1.1.3.8.1.99.02.10	Devolução de Suprimento	26,35
1.1.3.8.1.99.02.13	Almiro Escudeiro	48,13
1.1.3.8.1.99.02.17	Cielo- cartões de crédito	121.007,01
1.1.3.8.1.99.02.99	Diversos	1.513,81

3.1.4 Estoque

O estoque compreende o somatório dos bens de consumo adquiridos pelo Coren-PA com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto pelos saldos de almoxarifado, registrados ao custo de aquisição.

Títulos	2025
Almoxarifado	473.312,81
Materiais de Expediente	690,00
Materiais de Informática	29.288,98
Materiais Gráficos	431.883,90
Gêneros Alimentícios	11.449,93

3.1.5 Seguros Diversos

Registra pagamentos antecipados de seguros que cobrem períodos futuros, sendo transferido para a conta de despesa no resultado proporcionalmente, respeitando o regime de competência.

Títulos	Em 31/12/2025
1.1.9.1.1.01.01- Seguros Diversos a Apropriar	2.416,34

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos com essa finalidade, realizáveis no longo prazo. Representam esse grupo:

3.2.1. Créditos de Longo Prazo

Representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, e está composto, exclusivamente, do valor correspondente à Dívida Ativa.

Créditos à Longo Prazo	2025	2024
Dívida Ativa Longo Prazo	1.114.183,23	978.356,23
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Longo Prazo	(791.070,09)	(675.065,80)
TOTAL	323.113,14	303.290,43

Os ajustes de Perdas de Créditos à Longo Prazo foram obtidos pela aplicação do percentual de inadimplência de Longo prazo de 71% sobre os créditos a receber no período.

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012. Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

Créditos à Longo Prazo	Dívida Ativa
Créditos à Longo Prazo	1.114.183,23
Percentual de Inadimplência	71%
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Curto Prazo	791.070,09

3.2.2. Demais Créditos de Longo Prazo

Representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, e está composto, de valores correspondentes aos adiantamentos concedidos a terceiros e Créditos por dano ao patrimônio.

a) 1.2.1.2 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES À LONGO PRAZO

CONTA		SALDO
1.2.1.2.1.01	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E TERCEIROS	70.218,83
1.2.1.2.1.01.02	Adiantamento concedidos a ex-servidores	17.064,54
1.2.1.2.1.02	Tributos a Recuperar/compensar	17.692,54
1.2.1.2.1.04.02	Créditos por Danos ao Patrimônio	27.757,67
1.2.1.2.1.04.08	Créditos à receber de servidores- Suprimento de Fundos	7.704,08

CONTA		SALDO
1.2.1.2.1.98.09	Outros Créditos a Receber P.F.	2.753,11
1.2.1.2.1.98.09.01	Jurema Cláudia Barbosa Ferreira	902,00
1.2.1.2.1.98.09.02	Idehize Oliveira Furtado	902,52
1.2.1.2.1.98.09.03	Márcia Simão carneiro	437,26
1.2.1.2.1.98.09.04	Adson dos Prazeres Rodrigues	511,33

CONTA		SALDO
1.2.1.2.1.98.10	Outros Créditos a Receber P.J.	2.837,56
1.2.1.2.1.98.10.01	Dinastur Viagens e Turismo Ltda.	1.651,22
1.2.1.2.1.98.10.02	Elite Serviços de Segurança	217,36
1.2.1.2.1.98.10.03	Serviel Serviços Ltda.	368,10
1.2.1.2.1.98.10.04	Telefônica Brasil S/A	600,88

3.2.3. Imobilizado

3.2.3.1 Bens Patrimoniais

Os Bens Patrimoniais são registrados ao custo de aquisição e/ou valor de mercado. Observa-se que não houve alteração na conta de Bens Móveis e de bens imóveis no exercício de 2025.

Grupos	Saldo em		Variação
	31/12/2025	31/12/2024	
Bens Móveis	8.810.686,35	8.810.686,35	-
Bens Imóveis	7.855.001,50	7.855.001,50	-
Total	16.665.687,85	16.665.687,85	-

Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação no Regional utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa CCI/CFC nº 04/2012.

No exercício de 2025, o Regional iniciou o uso do Sistema SISPAT- Sistema do Patrimônio para os lançamentos dos ativos imobilizados, no entanto, o processo de inclusão dos bens não foi finalizado.

Quando o processo de inclusão de todos os bens patrimoniais for finalizado no SISPAT, ocorrerá a integração ao SISCONT- Sistema de Contabilidade no que se refere aos lançamentos das depreciações dos bens patrimoniais.

Pelo exposto, no exercício de 2025 foram registrados manualmente os lançamentos de depreciação acumulada dos bens incluídos no sistema até 31/12/2025.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Desincorporação	Saldo em 31/12/2025	Depreciação acumulada
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	97.132,00			97.132,00	-10.178,98
Móveis e Utensílios	4.603.734,06			4.603.734,06	-403.693,68
Materiais Culturais educacionais	8.011,03			8.011,03	
Veículos	1.304.290,00			1.304.290,00	-144.292,50
Equipamentos processamento de dados	2.761.705,11			2.761.705,11	-535.016,21
Edifícios	7.855.001,50			7.855.001,50	-376.501,50
Outros Bens Móveis	35.814,15			35.814,15	
TOTAL	16.665.687,85	-	-	16.665.687,85	-1.469.682,87

Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação, a tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado:

Descrição	Vida útil	Valor residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos	10 anos	10%
Equip. de Processamento de dados	5 anos	10%
Sist. de Proc. de Dados – Softwares (amortização)	5 anos	10%
Sede/ Subsede/Sala/Garagens	25 anos	10%

Nas contas de Bens Móveis e Bens Imóveis, não ocorreram reavaliações e/ou reduções dos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2022, bem como, não ocorreram registros contábeis de depreciação em 2022 e nos exercícios anteriores, em face de problemas técnicos, operacionais e estruturais ocorridos na Autarquia.

No entanto, este Conselho já está adotando medidas para a correção da inconformidade, para atender os dispositivos da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

3.2.3.2. Bens Intangíveis

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

Neste exercício de 2025 houve registro no ativo intangível, alterando o valor para R\$ 372.040,00 (Trezentos e setenta e dois mil, e quarenta reais.) na conta Software.

Grupos	Saldo em		Variação
	31/12/2025	31/12/2024	
Intangíveis	464.095,00	361.095,00	103.000,00
Total	464.095,00	361.095,00	103.000,00

Amortização

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Desincorporação	Saldo em 31/12/2025	Amortização acumulada
Softwares	361.095,00	103.000,00	-	464.095,00	-92.055,00

3.3 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante está representado pelas Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Fiscais de Curto Prazo (obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignáveis, fornecedores pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31/12/2025), Demais Obrigações de Curto Prazo (créditos de terceiros, transferências legais, outras obrigações).

a) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS.

CONTA		SALDO
2.1.1.4.1	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	150.261,93
2.1.1.4.1.01.01	Contribuições ao RGPS sobre salário	105.176,82
2.1.1.4.1.05.01	FGTS	36.291,38
2.1.1.4.1.98.02	PIS	8.793,73

b) FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO.

CONTA		SALDO
2.1.3.1.1.01	FORNECEDORES NACIONAIS	26.654,63
2.1.3.1.1.01.01.001	Fornecedores Nacionais Diversos	26.654,63

c) OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO.

CONTA		SALDO
2.1.4.3	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	889,11
2.1.4.3.1.01	ISS a Recolher	889,11

d) OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES

CONTA		SALDO
2.1.5.9.9	COTA PARTE	34.525,44
2.1.5.9.9.01	Conselho Federal de Enfermagem- 25%	498,05
2.1.5.9.9.02	Conselho Federal de Enfermagem- 25% Cartão	34.027,39

As despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, foram apropriadas no grupo de Fornecedores, pois se referem às aquisições de materiais ou prestação de serviços incorridos no próprio exercício atendendo ao princípio da competência.

3.3.1 Provisões de Cota-parte:

Constitui cota-parte valor correspondente a 25% sobre os créditos a receber líquidos de curto e longo prazo conforme orientação do Pronunciamento nº 85/12 da Controle Interno do CFC.

CONTA		SALDO
2.1.7.5.1	PROVISÕES PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	5.391.313,29
2.1.7.5.1.01	Provisão para Repartição da Cota-parte	5.391.313,29

3.3.2 Provisões de Férias:

A provisão de férias é apropriada mensalmente em atendimento ao regime de competência, acrescida dos respectivos encargos sociais. A base de cálculo é a remuneração mensal do empregado, sendo por vezes necessários ajustes para atualização das médias de proventos variáveis.

CONTA		SALDO
2.1.7.9.1.99	OUTRAS PROVISÕES A CURTO PRAZO	149.731,83
2.1.7.9.1.99.01.02	Provisão para Férias	99.325,77
2.1.7.9.1.99.01.04	Provisão para Encargos s/ Férias	50.406,06

3.3.3 Outros Valores restituíveis:

CONTA		SALDO
2.1.8.8.1.01.02	INSS (Valores Retidos em folha de pagamento)	33.757,67
2.1.8.8.1.01.02.01	INSS (Valores retidos da folha de pagamento)	30.222,57
2.1.8.8.1.01.02.02	INSS Férias	3.048,57
2.1.8.8.1.01.02.03	INSS (Valores retidos da s/ serviços Prestados)	486,53

CONTA		SALDO
2.1.8.8.1.01.04	IMPOSTO S/ A RENDA RETIDO NA FONTE	195.428,17
2.1.8.8.1.01.04.01	IRRF (Valores retidos da folha de pagamento)	193.588,13
2.1.8.8.1.01.04.03	IRRF (Valores retidos De aluguel)	1.840,04

CONTA		SALDO
2.1.8.8.1.01.06	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	99.752,77
2.1.8.8.1.01.06.01	Contribuição Sindical	500,00
2.1.8.8.1.01.08	ISS retido	8.942,30
2.1.8.8.1.01.18	COSIRF	90.310,47

CONTA		SALDO
2.1.8.8.1.01.99	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.886,78
2.1.8.8.1.01.99.99	Outros Valores Consignados	2.886,78

CONTA		SALDO
2.1.8.8.1.99	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	43,75
2.1.8.8.1.99.02	Créditos a restituir	43,75

3.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

O Patrimônio Líquido totalizou um montante de R\$ 33.627.782,27 (Trinta e três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, setecentos e oitenta e dois reais e vinte e sete centavos.)

Patrimônio Líquido	2025	2024
Ajustes de Exercícios Anteriores	21.755,77	-
Resultado do Exercício	-5.345.741,62	-380.026,39
Resultado de Exercícios Anteriores	38.951.768,12	39.331.794,51
TOTAL	33.627.782,27	38.951.768,12

São considerados na conta de “Ajustes de Exercícios Anteriores” os lançamentos de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço em 31/12/2025 foram evidenciados os valores que pertenceram ao exercício anterior, assim distribuídos:

Ajuste de Exercícios Anteriores

Data	Descrição	Valor
06/01/2025	Ref. valor restituído ao Conselho Regional de Enfermagem do Pará em 17 de outubro de 2024, proc. nº00001426520215080019, Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, da 19ª Vara do Trabalho de Belém. Ação movida pelo SINDCOPA. O valor foi depositado em conta corrente do Regional que deveria estar encerrada.	22.491,96
06/01/2025	Ref. ao bloqueio judicial realizado na conta corrente do Coren-PA, no exercício de 2024. O valor foi depositado em conta corrente do Regional que deveria estar encerrada.	-736,19
Total		21.755,77

4. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

4.1 SUPERÁVIT FINANCEIRO

O Balanço Patrimonial demonstra que o Conselho encerrou o exercício de 2025 com um superávit financeiro de R\$ 1.336.675,08 (Um milhão, trezentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e cinco reais, e oito centavos.).

O montante do Ativo financeiro integra a conta Caixa e equivalentes de caixa, Demais créditos a curto prazo e Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente, excluindo a conta créditos a curto prazo (Créditos Tributários e de Contribuições a receber) e estoques.

A composição do Passivo Financeiro é o valor do Passivo circulante R\$ 6.085.245,37 (Seis milhões, oitenta e cinco mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e sete centavos), diminuído da provisão da cota-parte que apresenta um montante de R\$ 5.391.313,29 (Cinco milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e treze reais e vinte e nove centavos.), conforme o quadro abaixo.

Resultado Financeiro	2025	2024
Ativo Financeiro	2.030.607,16	8.950.733,30
(-) Passivo Financeiro	693.932,08	888.097,82
TOTAL	1.336.675,08	8.062.635,48

Metodologia de cálculo:

Ativo Financeiro	2025	2024
Ativo circulante	23.746.060,02	27.858.198,39
(-) créditos de curto prazo	-21.242.140,05	-18.784.499,02
(-) estoques	-473.312,81	-122.966,07
(=) Valor do Ativo Financeiro	2.030.607,16	8.950.733,30
Passivo Financeiro	2025	2024
Passivo circulante	6.085.245,37	5.658.045,18
(+) Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	-	2.000,00
(-) Provisão de cota-parte	-5.391.313,29	-4.771.947,36
(=) Valor do Passivo Financeiro	693.932,08	888.097,82
Superávit Financeiro	1.336.675,08	8.062.635,48

5. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O valor disponível em caixa para o exercício seguinte é de R\$ 1.838.885,05 (Oito milhões, oitocentos e trinta e oito mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e cinco centavos.), cujo valor encontra-se em aplicações financeiras e em contas correntes.

5.1 RECEITAS E DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS

O Balanço financeiro demonstra o valor de R\$ 220.096,62 (Duzentos e vinte mil, noventa e seis reais e sessenta e dois centavos.) para outros recebimentos extraorçamentários e o valor de R\$ 242.774,21 (Duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e quatro reais e vinte e um centavos.) para outros pagamentos extraorçamentários.

6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

6.1 DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2025 constata-se um déficit orçamentário na ordem de R\$ - 6.721.507,29 (Seis milhões, setecentos e vinte e um mil, quinhentos e sete reais, vinte e nove centavos). Esse resultado justifica-se pela utilização do Superávit Financeiro do exercício anterior apresentado no Balanço Patrimonial do exercício de 2024 que foi de R\$ 8.062.635,48 (Oito milhões, sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais, e quarenta e oito centavos).

O Regional realizou abertura de crédito suplementar proveniente do Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 7.962.000,00, para suplementar algumas rubricas com saldo insuficiente para o exercício de 2025.

Constata-se, o aumento nas despesas com a realização de eventos científicos promovidos pelo COREN-PA. O Regional ampliou o número de eventos realizados, totalizando 21 eventos no exercício de 2025, aumento justificado pelo desenvolvimento de atividades do Projeto Movimento Saúde Sustentável da Amazônia para o Mundo, idealizado e organizado por esta Autarquia, com a realização de eventos preparatórios e durante a COP 30. Consequentemente, houve um maior incremento nas despesas para a viabilidade dos eventos.

Em uma análise comparativa com o exercício de 2024, o Regional teve um aumento da arrecadação na ordem de 16,14%, o que demonstra um avanço nesse particular, considerando a situação política e econômica que atravessa o País.

Dessa forma, o resultado orçamentário, no final do exercício, apresentou um Déficit de 6.721.507,29 (Seis milhões, setecentos e vinte e um mil, quinhentos e sete reais, vinte e nove centavos), demonstrando a falta dos recursos arrecadados no exercício de 2025 para cobertura das despesas empenhadas.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Receitas (corrente + capital)	25.845.599,70	22.253.706,66
Despesas (corrente + capital)	32.567.106,99	25.303.725,76
Superávit/Déficit Orçamentário	(6.721.507,29)	(3.052.019,10)

Todavia, apesar dos custos elevados, quando comparado com outros exercícios, observou-se que o retorno foi positivo, pois o Coren-PA conseguiu realizar as metas estabelecidas, proporcionando conhecimento e atualização aos profissionais de enfermagem, o que reflete diretamente na prestação de serviço a sociedade de modo geral.

Por fim, cabe mencionar que todas as decisões tomadas foram para melhorar a atividade fim da instituição e cumprir obrigações legais da entidade.

6.2 SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR

O superávit financeiro do exercício anterior apresentado no Balanço Patrimonial do exercício de 2024 foi de R\$ 8.062.635,48 (Oito milhões, sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais, e quarenta e oito centavos).

6.3 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

No que tange a execução dos Restos a Pagar Processados registram-se os seguintes valores:

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00					0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	510.662,87		506.867,38	3.795,49	0,00
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		510.662,87		506.867,38	3.795,49	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00				0,00	0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	510.662,87		506.867,38	3.795,49	0,00

7. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATROMINIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

7.1 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As Variações Patrimoniais Aumentativas somaram um total de R\$ 42.786.739,26, esse valor representa um acréscimo de 11,09% em relação ao exercício de 2024. As principais variações foram oriundas das Receitas de Contribuições (67,26%) e Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas (21,37%).

7.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas somaram um total de R\$ 48.132.480,88, esse valor representa um acréscimo de 23,75% em relação ao exercício de 2024. As principais variações foram oriundas do item Pessoal e Encargos (15,53%), Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (32,14%) e VPD de Outras Provisões (31,20%) .

7.2.1 Pessoal e Encargos

O item Pessoal e Encargos, somou um total de R\$ 7.477.344,61 representando um acréscimo de 10,38% com relação ao exercício de 2024. Essas despesas correspondem 15,53% das variações patrimoniais diminutivas.

7.2.2 Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

As despesas constantes no item Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, apresentaram um crescimento de 56,80% com relação ao exercício de 2024, apresentando um montante de R\$ 15.471.549,65. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento na conta “serviços” em 54,80%. Os principais serviços prestados são provenientes da contratação de pessoas jurídicas para o fornecimento de serviços contínuos, organização em eventos científicos e apoio administrativo.

Com a realização da COP 30 na cidade de Belém/PA, o Regional executou eventos preparatórios e durante a COP 30, ampliando o número de eventos realizados pelo Coren-PA no exercício de 2025. Esta expansão na agenda de eventos contribuiu para o aumento do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, impulsionando o resultado patrimonial deficitário de R\$ -5.345.741,62 (Cinco milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos).

7.3 RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial do exercício de 2025 apresentou um déficit na ordem de R\$ 5.345.742,62 (Cinco milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais e sessenta e dois centavos).

8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC, adota a metodologia do Fluxo de Caixa Indireto e evidencia as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades em operações e investimentos.



O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos por liquidação de adiantamentos.

9. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

A DMPL tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período. Na demonstração encerrada no período, verificou-se que o patrimônio do COREN-PA teve uma variação desfavorável de 13,66% entre 2024 e 2025, decorrente principalmente do aumento das despesas.

10. REFORMULAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O Orçamento, inicialmente aprovado pelo Plenário do COREN-PA, no valor global de R\$ 23.618.850,31 (Vinte e três milhões, seiscentos e dezoito mil, oitocentos e cinquenta reais, e trinta e um centavos.), sofreu 07 (sete) reformulações orçamentárias, e encerrou em 31/12/2025 com o valor de R\$ 34.377.451,97 (Trinta e quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e um reais, noventa e sete centavos.)

11. COTA-PARTE COFEN

Observa-se que o valor demonstrado exibido na apuração da cota-parte abaixo, compreende somente receitas de contribuições e receitas de serviços, e apresenta uma diferença no valor de R\$ 1.241.109,92 (Um milhão, duzentos e quarenta e um mil, cento e nove reais, e noventa e dois centavos) comparado ao valor da receita realizada apresentada no balanço orçamentário. Este valor refere-se as receitas patrimoniais, restituições, indenizações, entre outras devoluções ocorridas até 31/12/2025. Portanto, o referido valor não foi agregado à base de cálculo da cota-parte.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receitas de Contribuições	20.987.664,54
2	Receitas de Serviços	3.616.825,24
3	Outras Receitas	
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	24.604.489,78
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	6.151.122,44
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	6.151.122,44
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA PARA O COFEN	6.116.597,00
E	DIFERENÇA REGISTRADA A PAGAR	34.524,89

A diferença registrada encontra-se em restos a pagar, referente aos 25% da cota-parte Cofen s/ receita arrecadada por meio de cartão de crédito/débito, nos meses de outubro a dezembro/2025.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, a Divisão de Contabilidade foi composto apenas pela contadora e uma estagiária:

NOME	CARGO	PERÍODO
Ana Paula Thury Cruz	Contadora	01/01/2025 à 31/12/2025
Emilly Sofia Ferreira Santos	Estagiária	08/09/2025 à 31/12/2025

A Divisão de Contabilidade utilizou os Processos Administrativos (PAD'S) para pagamentos de despesas de qualquer natureza. Com isto, as contabilizações foram efetuadas com base nos PAD'S, que eram encaminhados pelo Departamento financeiro a Divisão de contabilidade, contendo as documentações originais das despesas realizadas e após a contabilização das despesas, os mesmos eram devidamente arquivados ou devolvidos ao Departamento Financeiro.

Cumpre informar que esta Divisão trabalha com informações que lhe são fornecidas. O Departamento financeiro identifica os créditos em conta corrente, assim como encaminha os extratos bancários das contas correntes e contas investimentos.

Belém (PA), 19 de fevereiro de 2026.

Ana Paula Thury Cruz
Contadora
CRC/PA: 11618/O-5

Anexo do tópico Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	25.845.599,70	22.253.706,66	Despesa Orçamentária	32.567.106,99	25.305.725,76
RECEITA REALIZADA	25.845.599,70	22.253.706,66	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR		2.000,00
RECEITAS CORRENTE	25.845.599,70	22.253.706,66	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	211.442,03	510.662,87
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	20.987.664,54	17.651.076,81	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	32.355.664,96	24.793.062,89
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	20.987.664,54	17.651.076,81	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	32.252.664,96	24.289.435,89
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	20.906.208,13	17.585.484,50	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.824.240,27	7.053.944,96
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	14.135.841,37	11.544.632,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.428.424,69	17.235.490,93
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	6.770.366,76	6.040.852,50	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	103.000,00	503.627,00
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	81.456,41	65.592,31	INVESTIMENTOS	103.000,00	503.627,00
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ	67.829,65	48.311,83			
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PJ	13.626,76	17.280,48			
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.082.932,71	1.257.967,95			
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.082.932,71	1.257.967,95			
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.082.932,71	1.257.967,95			
RECEITAS DE SERVIÇOS	3.616.825,24	3.281.526,13			
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3.616.825,24	3.281.526,13			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.518,97			
TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS		1.518,97			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	158.177,21	61.616,80			
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	155.503,73	61.616,80			
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	2.673,48				
Transferências Financeiras Recebidas					
Recebimentos Extraorçamentários	2.775.628,14	2.172.174,04	Pagamentos Extraorçamentários	3.015.110,21	1.845.560,31
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		2.000,00	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	2.000,00	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	211.442,03	510.662,87	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	506.867,38	275.885,96
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.344.089,49	1.463.924,31	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.263.468,62	1.269.209,30
Outros Recebimentos Extraorçamentários	220.096,62	195.586,86	Outros Pagamentos Extraorçamentários	242.774,21	300.465,05
Saldo em espécie do Exercício Anterior	8.799.874,41	11.525.279,78	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.838.885,05	8.799.874,41
Caixa e Equivalente de Caixa	8.799.874,41	11.525.279,78	Caixa e Equivalente de Caixa	1.838.885,05	8.799.874,41
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		
Total:	37.421.102,25	35.951.160,48		37.421.102,25	35.951.160,48

Belém-PA, 31 de dezembro de 2025

Antônio Marcos Freire Gomes
Presidente

xxx.580.402-xx

Júlio César Mourão Batista
Tesoureiro

xxx.210.702-xx

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

xxx.496.612-xx

Anexo do tópico Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTE	23.618.850,31	26.415.451,97	25.845.599,70	-569.852,27
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	19.162.106,58	21.783.708,24	20.987.664,54	-796.043,70
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	19.162.106,58	21.783.708,24	20.987.664,54	-796.043,70
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	19.084.988,98	21.691.590,64	20.906.208,13	-785.382,51
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	13.037.981,11	14.744.582,77	14.135.841,37	-608.741,40
Enfermeiro	4.957.236,97	5.657.236,97	5.521.856,73	-135.380,24
Técnico	7.858.379,91	8.864.981,57	8.468.982,00	-395.999,57
Auxiliar	84.313,27	84.313,27	73.971,07	-10.342,20
Obstetriz	2.000,00	2.000,00	876,04	-1.123,96
Multa e Juros s/Anuidades do Exercício - PF	136.050,96	136.050,96	70.155,53	-65.895,43
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	6.047.007,87	6.947.007,87	6.770.366,76	-176.641,11
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	3.815.175,42	4.415.175,42	4.530.412,92	115.237,50
Multa e Juros s/Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	2.044.043,80	2.244.043,80	2.038.406,59	-205.637,21
Dívida Ativa - Pessoa Física - Principal	113.056,43	173.056,43	112.630,42	-60.426,01
Multa e Juros s/Dívida Ativa - Pessoa Física - Principal	74.732,22	114.732,22	88.916,83	-25.815,39
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	77.117,60	92.117,60	81.456,41	-10.661,19
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ	55.153,90	62.153,90	67.829,65	5.675,75
Anuidades do Exercício - PJ	53.653,90	60.653,90	67.348,23	6.694,33
Multa e Juros s/ Anuidades do Exercício - PJ	1.500,00	1.500,00	481,42	-1.018,58

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PJ	21.963,70	29.963,70	13.626,76	-16.336,94
Anuidades de Exercícios Anteriores - PJ	2.000,00	8.000,00	9.894,66	1.894,66
Multa e Juros s/ Anuidades de Exercícios Anteriores - PJ	1.000,00	3.000,00	2.756,97	-243,03
Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	6.550,00	6.550,00	975,13	-5.574,87
Multa e Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	12.413,70	12.413,70	0,00	-12.413,70
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.241.913,49	1.248.913,49	1.082.932,71	-165.980,78
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.235.913,49	1.242.913,49	1.082.932,71	-159.980,78
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.235.913,49	1.242.913,49	1.082.932,71	-159.980,78
Aplicações Fundos de Curto Prazo/CDB	1.230.913,49	1.230.913,49	1.076.212,84	-154.700,65
Juros e Correção da Poupança	4.000,00	11.000,00	6.719,87	-4.280,13
Outras Receitas de Valores Mobiliários	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
Descontos Financeiros Obtidos	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
Outras Variações Patrimoniais	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	3.202.675,70	3.272.675,70	3.616.825,24	344.149,54
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3.202.675,70	3.272.675,70	3.616.825,24	344.149,54
Taxa de Inscrição - Pessoas Físicas	1.555.219,32	1.555.219,32	1.665.206,17	109.986,85
Expedição de Carteira	1.511.756,38	1.511.756,38	1.756.579,03	244.822,65
Taxa de Inscrição - Pessoas Jurídicas	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
Taxa de Cancelamento - Pessoas Jurídicas	2.200,00	2.200,00	115,96	-2.084,04
Anotação de Responsabilidade Técnica - Pessoas Jurídicas	2.000,00	2.000,00	20.891,48	18.891,48
Serviços de Fotocópias	500,00	500,00	0,00	-500,00
Inscrições Secundárias/Remidas Secundárias	8.000,00	18.000,00	18.916,00	916,00
Transferência de Inscrição	3.000,00	3.000,00	11.384,80	8.384,80
Suspensão Temporária e Cancelamento	1.500,00	1.500,00	2.979,20	1.479,20
Reinscrição / Revalidação	1.500,00	1.500,00	2.730,92	1.230,92

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Serv. de Comercialização de Editais, Livros, Periódicos e Publicidade			2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
Inscrições em Congressos e Seminários			1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Inscrições CBCENF			1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Outros Serviços Administrativos			98.000,00	158.000,00	138.021,68	-19.978,32
Emissão e Renovação de certidão			2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
Multa de Eleição			1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Multas diversas			10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			1.948,46	1.948,46	0,00	-1.948,46
TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS			1.948,46	1.948,46	0,00	-1.948,46
Transferências de Depósitos não Identificados			1.948,46	1.948,46	0,00	-1.948,46
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			10.206,08	108.206,08	158.177,21	49.971,13
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO			7.500,00	105.500,00	155.503,73	50.003,73
Indenizações e Restituições de Diárias			2.500,00	10.500,00	6.694,50	-3.805,50
Indenizações e Restituições de Auxílios Representação			0,00	0,00	500,00	500,00
Outras Indenizações e Restituições			5.000,00	95.000,00	148.309,23	53.309,23
DEMAIS RECEITAS CORRENTES			2.706,08	2.706,08	2.673,48	-32,60
Outras Receitas Correntes			2.706,08	2.706,08	2.673,48	-32,60
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			23.618.850,31	26.415.451,97	25.845.599,70	-569.852,27
DÉFICIT			0,00	0,00	6.721.507,29	6.721.507,29
TOTAL			23.618.850,31	26.415.451,97	32.567.106,99	6.151.655,02
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	23.518.850,31	34.182.451,97	32.464.106,99	32.464.106,99	32.252.664,96	1.718.344,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.482.128,09	8.422.128,09	7.974.502,23	7.974.502,23	7.824.240,27	447.625,86
APLICAÇÕES DIRETAS	8.482.128,09	8.422.128,09	7.974.502,23	7.974.502,23	7.824.240,27	447.625,86

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR OU DO MILITAR	79.200,00	79.200,00	72.420,00	72.420,00	72.420,00	6.780,00
Auxílio Creche	7.200,00	7.200,00	4.860,00	4.860,00	4.860,00	2.340,00
Auxílio Saúde aos Servidores	72.000,00	72.000,00	67.560,00	67.560,00	67.560,00	4.440,00
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	6.275.455,77	6.345.455,77	5.992.974,07	5.992.974,07	5.992.974,07	352.481,70
Vencimentos e Salários	4.406.263,01	4.406.263,01	4.285.008,55	4.285.008,55	4.285.008,55	121.254,46
Gratificação Por Exercício de Cargos e Funções	553.436,93	653.436,93	631.689,67	631.689,67	631.689,67	21.747,26
Férias	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13. Salário	459.669,00	479.669,00	452.030,51	452.030,51	452.030,51	27.638,49
Férias - Abono Pecuniário	206.433,70	206.433,70	148.821,92	148.821,92	148.821,92	57.611,78
Ferias - Abono Constitucional	250.750,73	170.750,73	106.400,13	106.400,13	106.400,13	64.350,60
Vencimentos e Salários Prorrogação Salário Maternidade	35.000,00	35.000,00	20.219,93	20.219,93	20.219,93	14.780,07
Férias - Pagamento Antecipado	313.902,40	393.902,40	348.803,36	348.803,36	348.803,36	45.099,04
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.017.472,32	1.967.472,32	1.894.489,51	1.894.489,51	1.744.227,55	72.982,81
Contribuições Previdenciárias - INSS	1.456.634,09	1.406.634,09	1.368.287,01	1.368.287,01	1.263.110,16	38.347,08
Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	63.089,10	63.089,10	58.381,91	58.381,91	49.588,18	4.707,19
FGTS	497.749,13	497.749,13	467.820,59	467.820,59	431.529,21	29.928,54
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL - RGPS	25.000,00	5.000,00	990,33	990,33	990,33	4.009,67
Gratificação / Salário - Substituições	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Horas Extras	5.000,00	5.000,00	990,33	990,33	990,33	4.009,67
SENTENÇAS JUDICIAIS	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sentenças / Decisões Judiciais Trabalhistas - Trânsito em Julgado - e Encargos	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	40.000,00	25.000,00	13.628,32	13.628,32	13.628,32	11.371,68
Férias Indenizadas	25.000,00	25.000,00	13.628,32	13.628,32	13.628,32	11.371,68
Outras Indenizações Trabalhistas	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.036.722,22	25.760.323,88	24.489.604,76	24.489.604,76	24.428.424,69	1.270.719,12
APLICAÇÕES DIRETAS	15.036.722,22	25.760.323,88	24.489.604,76	24.489.604,76	24.428.424,69	1.270.719,12
DIÁRIAS	650.000,00	990.000,00	942.444,50	942.444,50	942.444,50	47.555,50
Diárias Pessoal Civil	200.000,00	320.000,00	298.354,50	298.354,50	298.354,50	21.645,50
Diárias - Colaboradores Eventuais	250.000,00	480.000,00	467.619,50	467.619,50	467.619,50	12.380,50
Diárias a Conselheiros	200.000,00	190.000,00	176.470,50	176.470,50	176.470,50	13.529,50
MATERIAL DE CONSUMO	642.000,00	445.000,00	313.529,84	313.529,84	310.249,95	131.470,16
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	60.000,00	60.000,00	27.257,29	27.257,29	23.977,40	32.742,71
Gêneros Alimentícios	60.000,00	60.000,00	50.182,31	50.182,31	50.182,31	9.817,69
Material Farmacológico	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
Material para Festividades e Homenagens	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material de Expediente	150.000,00	20.000,00	2.480,10	2.480,10	2.480,10	17.519,90
Material de Processamento de Dados	120.000,00	60.000,00	58.567,95	58.567,95	58.567,95	1.432,05
Material de Acondicionamento e Embalagem	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Material de Copa e Cozinha	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	60.000,00	140.000,00	132.204,57	132.204,57	132.204,57	7.795,43
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Material p/ Manutenção de Bens Imóveis / instalações	70.000,00	30.000,00	18.135,62	18.135,62	18.135,62	11.864,38
Material p/ Manutenção de Bens Móveis	15.000,00	38.000,00	24.702,00	24.702,00	24.702,00	13.298,00
Material Elétrico e Eletrônico	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Material para Áudio, Vídeo e Foto	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Material para Manutenção de Veículos	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	535.000,00	1.290.000,00	1.239.156,42	1.239.156,42	1.239.156,42	50.843,58
Passagens Aéreas	400.000,00	1.150.000,00	1.129.941,80	1.129.941,80	1.129.941,80	20.058,20

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Bagagens	Passagens Rodoviárias	70.000,00	140.000,00	109.214,62	109.214,62	109.214,62	30.785,38
	Locação de Veículos para Transporte de Passageiros e	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Demais Despesas com Locomoção	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	40.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	0,00
	Serviços de Consultoria - PJ	20.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	0,00
	Serviços de Consultoria - PF	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	220.000,00	165.000,00	93.632,12	93.632,12	93.632,12	71.367,88
	Honorários Advocatícios - Ônus De Sucumbência	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Seleção e Treinamento	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Comunicação em Geral	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Limpeza e Conservação	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Serviços Domésticos	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Vigilância Ostensiva	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Manutenção e Conservação	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Comissões e Corretagens	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	Estagiários	80.000,00	95.000,00	92.682,12	92.682,12	92.682,12	2.317,88
	Serviços Judiciários (PF)	25.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	50.000,00	25.000,00	950,00	950,00	950,00	24.050,00
	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	1.006.975,13	255.975,13	201.979,56	201.979,56	185.147,93	53.995,57
Obra	Serviços de Segurança	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Serviços de Limpeza e Higienização com Locação de Mão de	200.000,00	220.000,00	201.979,56	201.979,56	185.147,93	18.020,44
	Outros Serviços	50.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
	Outros Serviços Terceirizados	686.975,13	10.975,13	0,00	0,00	0,00	10.975,13
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		3.993.000,00	11.960.000,00	11.473.587,80	11.473.587,80	11.467.931,60	486.412,20

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DEMAIS SERVIÇOS - PESSOAS JURÍDICAS	3.993.000,00	11.960.000,00	11.473.587,80	11.473.587,80	11.467.931,60	486.412,20
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	250.000,00	250.000,00	192.593,59	192.593,59	190.483,65	57.406,41
Serviços Gráficos e Editoriais	300.000,00	1.450.000,00	1.439.613,00	1.439.613,00	1.439.613,00	10.387,00
Correspondência e Cobrança	50.000,00	50.000,00	23.516,42	23.516,42	22.343,78	26.483,58
PUBLICIDADE	710.000,00	3.207.000,00	3.189.346,57	3.189.346,57	3.189.346,57	17.653,43
Divulgações Diversas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propaganda e Publicidade	700.000,00	3.207.000,00	3.189.346,57	3.189.346,57	3.189.346,57	17.653,43
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	100.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	20.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
SERVIÇOS DE TRANSPORTE	20.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Transporte em Geral	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fretes	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Intermediação de Estágios	50.000,00	50.000,00	25.449,34	25.449,34	25.449,34	24.550,66
LOCAÇÕES	280.000,00	275.000,00	256.905,87	256.905,87	256.905,87	18.094,13
Locação de Bens Imóveis	250.000,00	275.000,00	256.905,87	256.905,87	256.905,87	18.094,13
Locação de Bens Móveis	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Intangíveis	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Alimentação	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Imóveis/Instalações	700.000,00	350.000,00	267.298,40	267.298,40	264.924,78	82.701,60
SERVIÇOS DE APOIO DO ENSINO	40.000,00	30.000,00	15.550,00	15.550,00	15.550,00	14.450,00
Palestras, Cursos e Capacitação	30.000,00	30.000,00	15.550,00	15.550,00	15.550,00	14.450,00
Participação de Conselheiros/Colaboradores em Palestras, Congressos, Seminários e Afins	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros em Geral	200.000,00	30.000,00	14.497,94	14.497,94	14.497,94	15.502,06
Serviços Médico-Hospitalar, Odontol. e Laboratoriais	40.000,00	10.000,00	620,00	620,00	620,00	9.380,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CBCENF	Telefonia Móvel e Fixa	30.000,00	3.000,00	1.375,41	1.375,41	1.375,41	1.624,59
	Serviços Bancários	400.000,00	550.000,00	493.508,02	493.508,02	493.508,02	56.491,98
	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem -	60.000,00	77.000,00	76.865,11	76.865,11	76.865,11	134,89
	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões	500.000,00	5.603.000,00	5.474.448,13	5.474.448,13	5.474.448,13	128.551,87
	Festividades e Homenagens	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Encargos Moratórios de Serviços em Geral	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Serviços Judiciários (PJ)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Confecção de Uniformes, Bandeiras e Flâmulas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Comissões e Corretagens	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Honorários Advocáticos - Ônus de Sucumbência	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Seleção e Treinamento	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SERVIÇOS RELACIONADOS A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	650.000,00	655.000,00	597.512,49	597.512,49	596.625,58	57.487,51
	CONTRIBUIÇÕES	5.593.747,09	6.292.897,50	6.151.122,44	6.151.122,44	6.116.597,00	141.775,06
	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.593.747,09	6.292.897,50	6.151.122,44	6.151.122,44	6.116.597,00	141.775,06
	Transferência para o COFEN - Cota-Parte (1/4)	5.593.747,09	6.292.897,50	6.151.122,44	6.151.122,44	6.116.597,00	141.775,06
	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500.000,00	681.000,00	673.060,72	673.060,72	673.060,72	7.939,28
	Auxílio Alimentação / Refeição	500.000,00	681.000,00	673.060,72	673.060,72	673.060,72	7.939,28
	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	66.000,00	43.000,00	8.913,47	8.913,47	8.913,47	34.086,53
	IPTU e Encargos	10.000,00	10.000,00	7.851,84	7.851,84	7.851,84	2.148,16
	Taxas Diversas e Encargos	20.000,00	20.000,00	259,20	259,20	259,20	19.740,80
	Multas Administrativas Diversas	25.000,00	2.000,00	799,95	799,95	799,95	1.200,05
	Outros Juros e Encargos de Mora	11.000,00	11.000,00	2,48	2,48	2,48	10.997,52
	AUXÍLIO TRANSPORTE	25.000,00	25.000,00	18.551,36	18.551,36	18.551,36	6.448,64
	Auxílio Transporte	25.000,00	25.000,00	18.551,36	18.551,36	18.551,36	6.448,64
	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Depósitos Judiciais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
SENTENÇAS JUDICIAIS	30.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Sentenças / Decisões Judiciais Não Trabalhistas - Trânsito em Julgado - e Encargos	30.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	45.000,00	14.000,00	846,00	846,00	846,00	13.154,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	880.000,00	2.868.451,25	2.720.268,04	2.720.268,04	2.720.268,04	148.183,21
DESPESAS COM REUNIÕES, REPRESENTAÇÕES, PLENÁRIO E DESLOCAMENTOS	775.000,00	2.778.451,25	2.694.092,50	2.694.092,50	2.694.092,50	84.358,75
Auxílio Representação	500.000,00	2.348.451,25	2.278.022,50	2.278.022,50	2.278.022,50	70.428,75
Verbas Indenizatórias a Conselheiros	250.000,00	430.000,00	416.070,00	416.070,00	416.070,00	13.930,00
Despesas com Fiscalizações	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	105.000,00	90.000,00	26.175,54	26.175,54	26.175,54	63.824,46
Taxas e Emolumentos - Custas Judiciais	15.000,00	15.000,00	138,95	138,95	138,95	14.861,05
Ressarcimento de Anuidades de Exercícios Anteriores	25.000,00	25.000,00	24,77	24,77	24,77	24.975,23
Restituição de Convênios	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos em Indenizações e Restituições	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Demais Indenizações e Restituições	25.000,00	45.000,00	26.011,82	26.011,82	26.011,82	18.988,18
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00	92.000,00
INVESTIMENTOS	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00	92.000,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00	92.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	100.000,00	195.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00	92.000,00
Bens de Informática	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares e Aquisição de Licenças	0,00	120.000,00	103.000,00	103.000,00	103.000,00	17.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	23.618.850,31	34.377.451,97	32.567.106,99	32.567.106,99	32.355.664,96	1.810.344,98
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS	ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TOTAL		23.618.850,31	34.377.451,97	32.567.106,99	32.567.106,99	32.355.664,96	1.810.344,98

Belém-PA, 31 de dezembro de 2025

Antônio Marcos Freire Gomes
Presidente

xxx.580.402-xx

Júlio César Mourão Batista
Tesoureiro

xxx.210.702-xx

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

xxx.496.612-xx

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	0,00	510.662,87	506.867,38	3.795,49	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	147.232,47	147.232,47	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	363.430,40	359.634,91	3.795,49	0,00
TOTAL:	0,00	510.662,87	506.867,38	3.795,49	0,00

Anexo do tópico Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	23.746.060,02	27.858.198,39	PASSIVO CIRCULANTE	6.085.245,37	5.658.045,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.838.885,05	8.799.874,41	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	150.261,93	153.700,58
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	21.242.140,05	18.784.499,02	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
COTA-PARTE	0,00	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	26.654,63	107.747,19
ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA	49.279.036,14	41.610.365,58	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	889,11	889,11
ANUIDADE DE PESSOA JURÍDICA	121.289,55	132.965,58	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	34.525,44	255.683,21
(-) PERDAS ESTIMADAS EM TAXAS	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	5.541.045,12	4.889.258,48
(-) PERDAS ESTIMADAS EM DEMAIS CONTRIBUIÇÕES	28.158.185,64	22.958.832,14	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	331.869,14	250.766,61
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	189.305,77	150.858,89		0,00	0,00
ESTOQUES	473.312,81	122.966,07		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2.416,34	0,00		0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.966.967,62	16.751.614,91	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	398.922,64	379.099,93	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	323.113,14	303.290,43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	791.070,09	675.065,80	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	75.809,50	75.809,50	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	15.196.004,98	16.076.720,76		0,00	0,00
BENS MOVEIS	8.810.686,35	8.810.686,35		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	7.855.001,50	7.855.001,50		0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	1.469.682,87	588.967,09		0,00	0,00
INTANGÍVEL	372.040,00	295.794,22		0,00	0,00
SOFTWARES	464.095,00	361.095,00		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	92.055,00	65.300,78		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	6.085.245,37	5.658.045,18

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	33.627.782,27	38.951.768,12
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.627.782,27	38.951.768,12
TOTAL	39.713.027,64	44.609.813,30	TOTAL	39.713.027,64	44.609.813,30
ATIVO FINANCEIRO	2.030.607,16	8.950.733,30	PASSIVO FINANCEIRO	693.932,08	888.097,82
ATIVO PERMANENTE	37.682.420,48	35.659.080,00	PASSIVO PERMANENTE	5.391.313,29	4.771.947,36
SALDO PATRIMONIAL				33.627.782,27	38.949.768,12

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	38.218,77	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	38.218,77	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	1.336.675,08	8.062.635,48

Belém-PA, 31 de dezembro de 2025

Antônio Marcos Freire Gomes
Presidente

xxx.580.402-xx

Júlio César Mourão Batista
Tesoureiro

xxx.210.702-xx

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

xxx.496.612-xx

Anexo do tópico Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	42.786.739,26	38.513.647,53	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	48.132.480,88	38.893.673,92
CONTRIBUIÇÕES	28.780.486,07	22.973.396,85	PESSOAL E ENCARGOS	7.477.344,61	6.774.324,39
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATÉGORIAS PROFISSIONAIS	28.780.486,07	22.973.396,85	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	5.086.730,40	4.672.190,64
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	3.616.825,24	3.281.526,13	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS	5.086.730,40	4.672.190,64
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.616.825,24	3.281.526,13	ENCARGOS PATRONAIS	1.625.633,48	1.518.489,17
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.616.825,24	3.281.526,13	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	1.227.812,41	1.155.928,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.082.932,71	4.613.967,95	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	397.821,07	362.560,35
JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	3.356.000,00	BENEFÍCIOS A PESSOAL	764.032,08	579.294,58
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	3.356.000,00	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	764.032,08	579.294,58
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.082.932,71	1.257.967,95	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	948,65	4.350,00
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.082.932,71	1.257.967,95	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	948,65	4.350,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	9.306.495,24	7.644.756,60	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	15.471.549,65	9.866.858,05
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	9.144.522,54	7.580.163,33	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	311.673,26	40.034,25
REVERSÃO DE PROVISÕES	9.144.522,54	7.580.163,33	CONSUMO DE MATERIAL	311.673,26	40.034,25
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	161.972,70	64.593,27	SERVIÇOS	14.252.406,39	9.207.121,24
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	155.503,73	61.616,80	DIÁRIAS	942.444,50	979.879,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	6.468,97	2.976,47	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	93.632,12	54.657,12
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	13.216.329,77	8.172.585,12
			DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	907.470,00	619.702,56
			DEPRECIACÃO	880.715,78	570.785,16
			AMORTIZAÇÃO	26.754,22	48.917,40
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	2,48	2.532,88
			JUROS E ENCARGOS DE MORA	2,48	2.532,88
			JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1,09	2.532,88
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	1,39	0,00
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	7.433.488,59	6.385.702,80
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.433.488,59	6.385.702,80
			TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENTARIA	7.433.488,59	6.385.702,80
			TRIBUTÁRIAS	8.111,04	7.985,88
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	8.111,04	7.985,88

			IMPOSTOS	7.851,84	116,54
			TAXAS	259,20	7.869,34
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	17.741.984,51	15.856.269,92
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	15.018.070,52	13.421.129,21
			VPD DE OUTRAS PROVISÕES	15.018.070,52	13.421.129,21
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.723.913,99	2.435.140,71
			MULTAS ADMINISTRATIVAS	799,95	188,50
			INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.722.268,04	2.434.050,61
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	846,00	901,60

Total das Variações Ativas :	42.786.739,26	38.513.647,53	Total das Variações Passivas :	48.132.480,88	38.893.673,92
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	5.345.741,62	380.026,39	Superávit do Exercício		

Total	48.132.480,88	38.893.673,92	Total	48.132.480,88	38.893.673,92
-------	---------------	---------------	-------	---------------	---------------

Belém-PA, 31 de dezembro de 2025

Antônio Marcos Freire Gomes
Presidente

xxx.580.402-xx

Júlio César Mourão Batista
Tesoureiro

xxx.210.702-xx

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

xxx.496.612-xx

Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	103.000,00	503.627,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Anexo do tópico Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO
DO FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	28.409.785,81	23.913.217,83
RECEITAS CORRENTE	25.845.599,70	22.253.706,66
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	20.987.664,54	17.651.076,81
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	20.987.664,54	17.651.076,81
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	20.906.208,13	17.585.484,50
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	14.135.841,37	11.544.632,00
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	6.770.366,76	6.040.852,50
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	81.456,41	65.592,31
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ	67.829,65	48.311,83
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PJ	13.626,76	17.280,48
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.082.932,71	1.257.967,95
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.082.932,71	1.257.967,95
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.082.932,71	1.257.967,95
RECEITAS DE SERVIÇOS	3.616.825,24	3.281.526,13
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3.616.825,24	3.281.526,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	1.518,97
TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS	0,00	1.518,97
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	158.177,21	61.616,80
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	155.503,73	61.616,80
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	2.673,48	0,00
OUTROS INGRESSOS	2.564.186,11	1.659.511,17
DESEMBOLSOS	35.267.775,17	26.134.996,20
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	32.252.664,96	24.289.435,89
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.824.240,27	7.053.944,96
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.428.424,69	17.235.490,93
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	3.015.110,21	1.845.560,31
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-6.857.989,36	-2.221.778,37
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	103.000,00	503.627,00
INVESTIMENTOS	103.000,00	503.627,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-103.000,00	-503.627,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-6.960.989,36	-2.725.405,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.799.874,41	11.525.279,78
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	1.838.885,05	8.799.874,41

Belém-PA, 31 de dezembro de 2025

Antônio Marcos Freire Gomes
Presidente

xxx.580.402-xx

Júlio César Mourão Batista
Tesoureiro

xxx.210.702-xx

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

xxx.496.612-xx



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

GESTAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA 2025.PDF

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2025





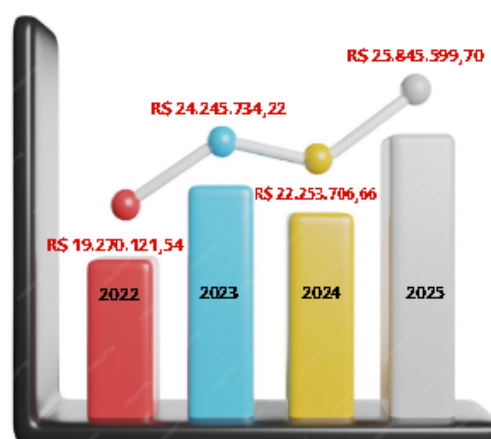
Execução Orçamentária e Financeira | 2025

Orçamento aprovado pelo Plenário do COREN-PA, no valor de **R\$ 23.618.850,31**, sofreu **07** reformulações orçamentárias durante o ano, encerrando o exercício com o valor de **R\$ 34.377.451,97**



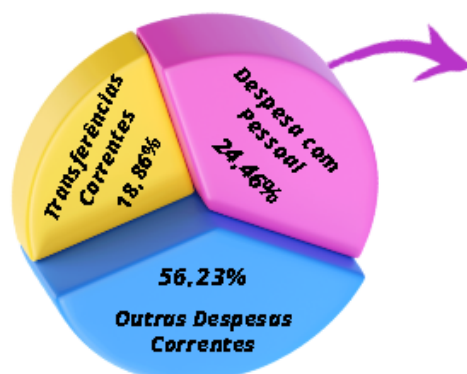
Arrecadação

Comparado ao exercício de 2024, a Regional registrou um aumento na arrecadação de **16,14 %**, demonstrando um avanço significativo, mesmo diante do cenário político e econômico do país. Como mostramos a seguir:



Despesas Orçamentária Realizada

Em relação às despesas, o Regional manteve-se dentro da média estabelecida pela lei de responsabilidade fiscal, com gastos planejados de **R\$ 34.377.451,97** e despesas reais de **R\$ 32.567.106,99**, resultando em uma economia de cerca de **5,27%**.



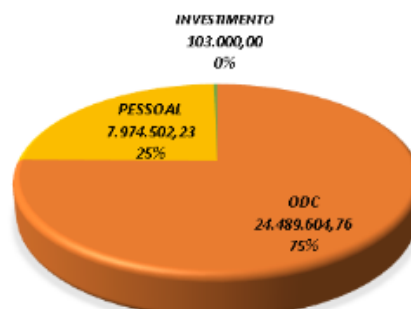
No grupo de despesas com pessoal foi empenhado **R\$ 7.974.502,23**, superior ao exercício anterior correspondendo a um aumento de **9,7%** em relação a 2024.



Execução Orçamentária | 2025 e Financeira

Despesas Realizadas **R\$ 32.567.106,99**

ODC	24.489.604,76
PESSOAL	7.974.502,23
INVESTIMENTO	103.000,00



Vale destacar:

- As despesas correntes foram alocadas da seguinte forma: **10,74%** em despesas de pessoal, **18,86%** em transferências correntes e **56,23%** em outras despesas correntes.
- É importante ressaltar que as despesas com pessoal respeitaram os limites estabelecidos na Constituição Federal e demais normas vigentes.
- As transferências correntes referem-se aos repasses feitos ao Cofen como COTA-PARTE, atingindo o **valor de R\$ 6.151.122,44** no exercício de 2025.

O Coren-PA e suas Subseções



O Coren-PA conta com quatro subseções localizadas no interior do estado: Altamira, Marabá, Santarém e Redenção, todas operando em imóveis alugados. No exercício de 2025, o total dos aluguéis atingiu **R\$ 256.905,87**.

Crescimento das Despesas



Em comparação com 2024, quando as despesas chegaram a **R\$ 25.305.725,76**, em 2025, as despesas totalizaram **R\$ 32.567.106,99**, resultando em um aumento de **28,70%**.



Bens Patrimoniais



Os Bens Patrimoniais são contabilizados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado. No exercício de 2025, foi realizado um registro no ativo intangível, ajustando o valor da conta de **Software** para **R\$ 372.040,00**, referente à aquisição de licenças de firewall no montante de **R\$ 103.000,00**.



Execução Orçamentária e Financeira | 2025

#Balanço Orçamentário

EXERCÍCIO 2025	RESULTADOS	EXERCÍCIO 2024
RS 1.336.675,08	Superávit Financeiro	RS 8.062.635,48
RS -6.721.507,29	Déficit Orçamentário	RS -3.052.019,10
RS 1.838.885,05	Saldo em caixa 31/12	RS 8.799.874,41

O Coren-Pa encerrou o exercício de 2025 com o montante de **RS 1.838.885,05** no seu Ativo Financeiro - Disponível e Disponível Vinculada a Aplicações Financeiras, ou seja, valor disponível em conta corrente, e apresentou um superávit financeiro no valor de **RS 1.336.675,08**. Quanto ao Balanço Orçamentário, apurou-se um **Déficit de RS -6.721.507,29** como demonstramos o quadro comparativo dos resultados acima.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do COREN-PA estão apresentadas no **Anexo I** deste Relatório.



#Notas Explicativas

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis do COREN-PA estão apresentadas no **Anexo II** deste Relatório.



Execução Orçamentária | 2025 e Financeira

Renúncia de Receitas



Através da Decisão Coren-PA nº 350/2025, o Coren-PA estabeleceu as diretrizes para o pagamento das anuidades de 2025, incluindo descontos conforme abaixo:

- **20% de desconto** em cota única até 31 DE JANEIRO,
- **10% de desconto** em cota única até 28 DE FEVEREIRO e
- **5% de desconto** em cota única até 31 DE MARÇO.

Aos profissionais recém-inscritos foi concedido o desconto de **30% para enfermeiros e obstetrix e 50% para técnicos e auxiliares de enfermagem** no valor da primeira anuidade.

E para os profissionais que tem mais de uma inscrição no Coren-PA, o pagamento de apenas uma das anuidades, devendo pagar à inscrição da categoria de maior nível de formação, estando isento do pagamento das demais, conforme artigo 3º da Resolução Cofen nº 790, de 29 de setembro de 2025.

30%
50%

Conciliação de Débitos



A Resolução Cofen nº 614/2019 exige a conciliação em processos de cobrança de débitos, permitindo que os Conselhos Regionais de Enfermagem incentivem soluções consensuais nas negociações, tornando essa fase obrigatória.

Os débitos a serem conciliados foram consolidados com base na data do acordo, podendo ser parcelados em até 12 vezes, com redução progressiva dos encargos moratórios conforme o número de parcelas.

Quantidade de Parcelas	Desconto Multa	Desconto Juros
ÚNICA	100%	100%
2 a 3	90%	90%
4 a 6	80%	80%
7 a 12	60%	60%

ACOMPANHAMENTO DA Dívida Ativa



O COREN PARÁ enfrenta o desafio de mapear a dívida ativa com tecnologia da informação e sistemas de cobrança informatizados. A arrecadação é afetada por não conformidades, tornando a gestão de processos essencial. A seguir, o **QUANTITATIVO** das inscrições em dívida ativa no Coren-Pa:

Qtde. 100 Valor de CDA Emitidas R\$ 336.997,11

Valor de CDA Recebidos R\$ 201.170,11

Para o ano de 2025, esse previsto uma ampliação do quadro de pessoal administrativo com vistas a melhoria do atendimento no processo de trabalho.

Ações Desenvolvidas

Considerando o aumento no volume de atendimento na Divisão de Inscrição e Cadastro, esta divisão ofereceu suporte entre janeiro e abril para lidar com a demanda crescente, especialmente durante o período sazonal que culminou com eventos que contribuíram para esse aumento, como:

- **Mudança no governo municipal** com recadastramento de enfermeiros no COREN.
- **Abertura de concursos e processos seletivos** que exigem regularidade.
- **Registro de novos profissionais** devido à saída de egressos das instituições de enfermagem.

O Setor em Números

ATENDIMENTOS REALIZADOS	
INSCRIÇÃO E CADASTRO	3.540
PROCESSO ADM FISCAL	740
OUVIDORIA	120
ATENDIMENTOS	2.140
TOTAL	6.540



Implantação do Novo Sistema Operacional SIGEN

A implementação do novo sistema operacional **SIGEN** teve início em setembro de 2025.

Contudo, ainda aguardamos a finalização das demais fases do sistema, que incluirá o processo de Dívida Ativa. É importante ressaltar que, mesmo sem a conclusão do sistema, já é possível notar algumas melhorias no atendimento aos profissionais, que se refletem

nas ações do setor, tais como:



- **Agilidade** no atendimento, com maior eficiência e eficácia
- **Autoatendimento** que proporciona maior autonomia
- **Maior transparência** no atendimento



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (RELATÓRIO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Apresentação:

Análise crítica:

Grupo de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001 - Vencimentos e Salários	4.082.582,21	4.285.008,55	4.082.582,21	4.285.008,55	0,00	0,00	4.082.582,21	4.285.008,55
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001 - Contribuições Previdenciárias - INSS	1.268.623,56	1.368.287,01	1.268.623,56	1.368.287,01	107.309,01	105.176,85	1.161.314,55	1.263.110,16
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014 - Gratificação Por Exercício de Cargos e Funções	462.671,65	631.689,67	462.671,65	631.689,67	0,00	0,00	462.671,65	631.689,67
Demais elementos do grupo	1.387.300,01	1.689.517,00	1.387.300,01	1.689.517,00	39.923,46	45.085,11	1.347.376,55	1.644.431,89
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001 - Transferência para o COFEN - Cota-Parte (1/4)	5.233.150,81	6.151.122,44	5.233.150,81	6.151.122,44	255.683,21	34.525,44	4.977.467,60	6.116.597,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028 - Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões	3.627.985,85	5.474.448,13	3.627.985,85	5.474.448,13	0,00	0,00	3.627.985,85	5.474.448,13
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.002 - Propaganda e Publicidade	887.173,32	3.189.346,57	887.173,32	3.189.346,57	0,00	0,00	887.173,32	3.189.346,57
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001 - Auxílio Representação	2.078.430,00	2.278.022,50	2.076.430,00	2.278.022,50	2.000,00	0,00	2.076.430,00	2.278.022,50
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.002 - Serviços Gráficos e Editoriais	1.124.607,00	1.439.613,00	1.124.607,00	1.439.613,00	0,00	0,00	1.124.607,00	1.439.613,00

DESPESAS CORRENTES									
Grupo de Despesa	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO		
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	
Demais elementos do grupo	4.649.574,35	5.957.052,12	4.649.574,35	5.957.052,12	107.747,19	26.654,63	4.541.827,16	5.930.397,49	

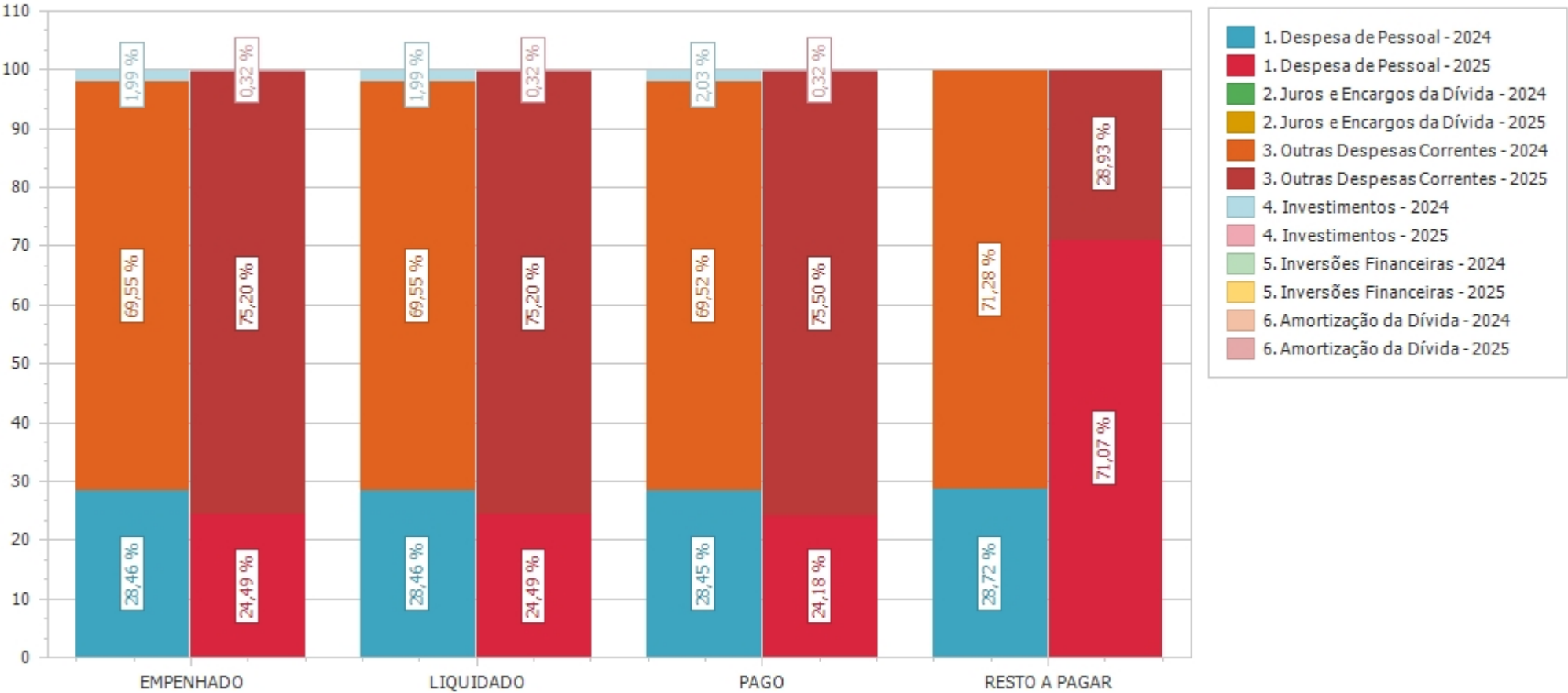
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupo de Despesa	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO		
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	
4. Investimentos									
Demais elementos do grupo	503.627,00	103.000,00	503.627,00	103.000,00	0,00	0,00	503.627,00	103.000,00	
5. Inversões Financeiras									
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6. Amortização da Dívida									
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE BARRA EMPILHADA)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

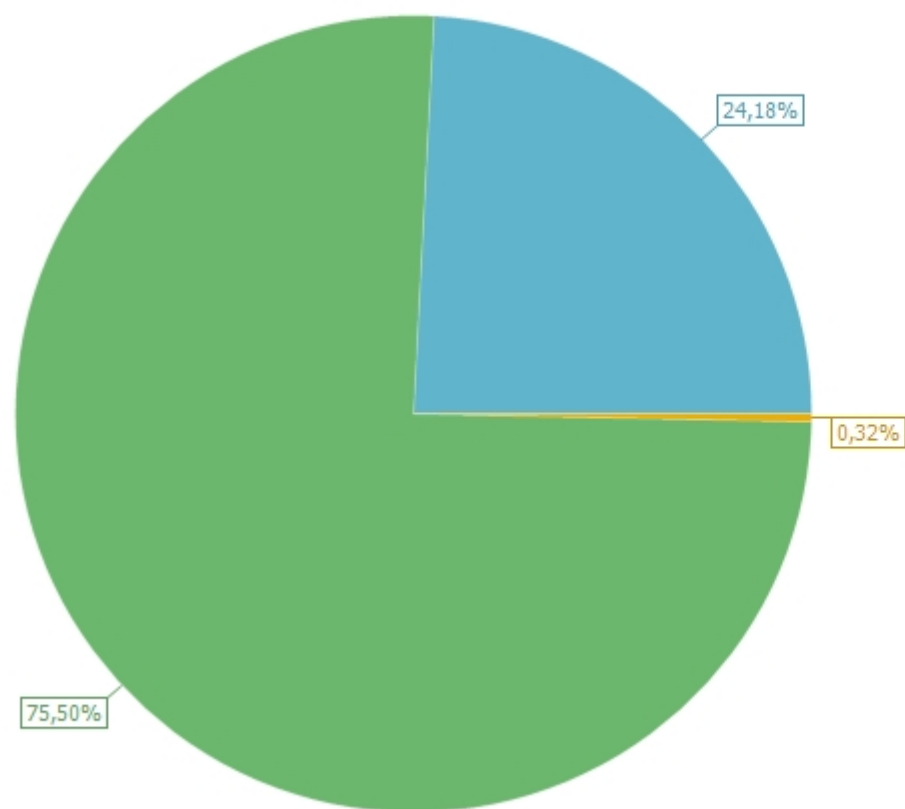




Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - PAGO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Pago)



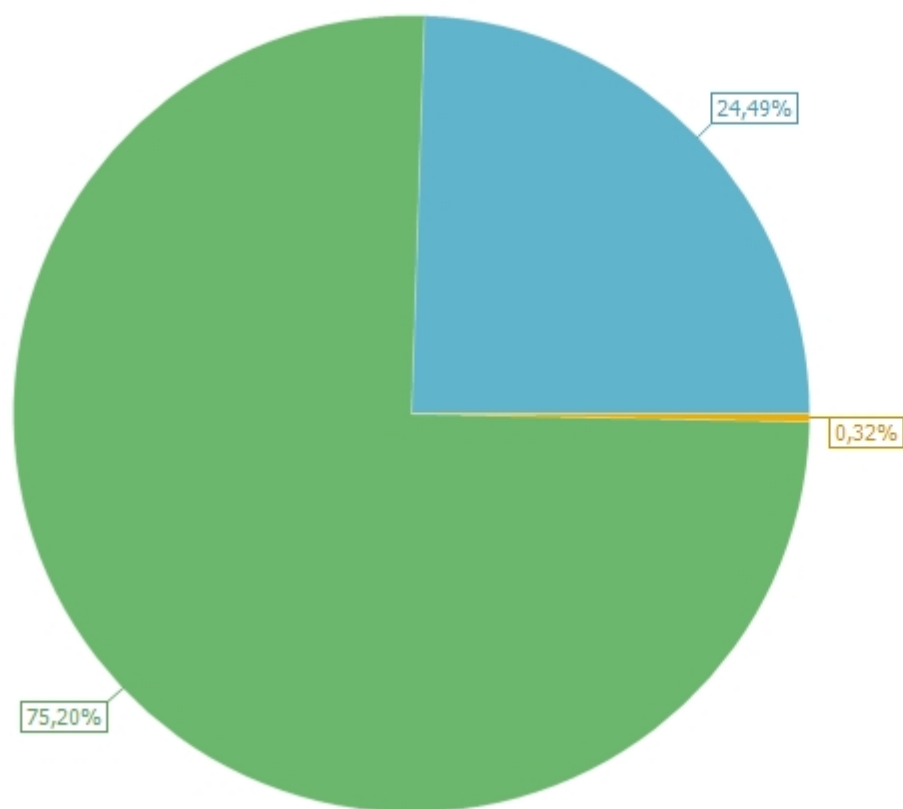
- Despesa de Pessoal : R\$ 7.824.240,27
- Juros e Encargos da Dívida : R\$ 0,00
- Outras Despesas Correntes : R\$ 24.428.424,69
- Investimentos : R\$ 103.000,00
- Inversões Financeiras : R\$ 0,00
- Amortização da Dívida : R\$ 0,00



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - EMPENHADO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Empenhado)



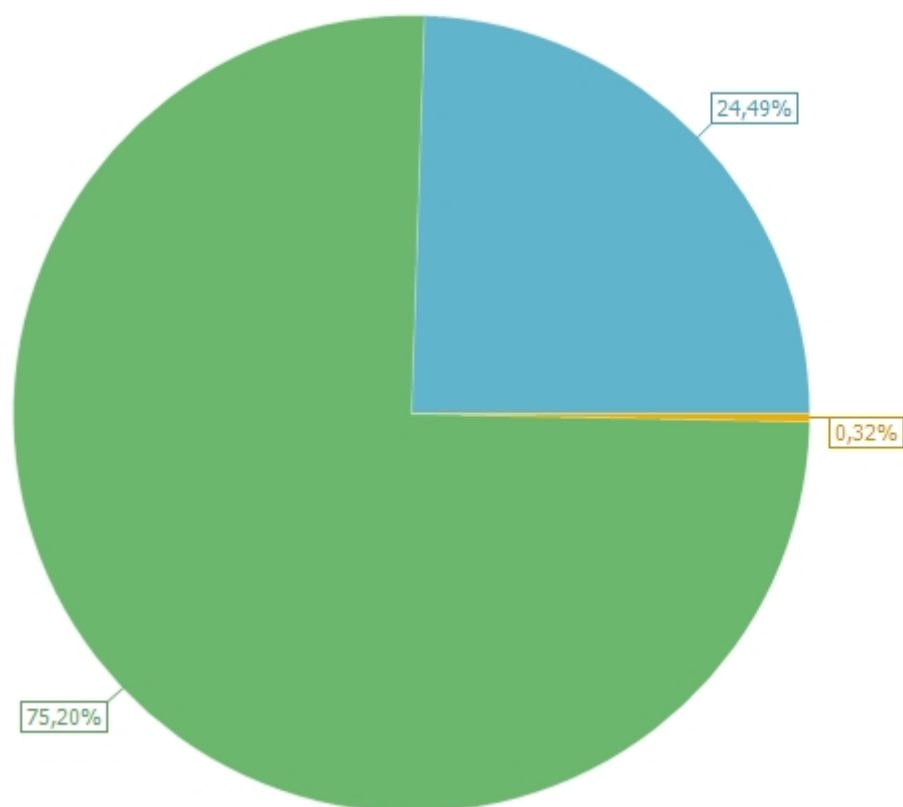
- Despesa de Pessoal : R\$ 7.974.502,23
- Juros e Encargos da Dívida : R\$ 0,00
- Outras Despesas Correntes : R\$ 24.489.604,76
- Investimentos : R\$ 103.000,00
- Inversões Financeiras : R\$ 0,00
- Amortização da Dívida : R\$ 0,00



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - LIQUIDADO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Liquidado)



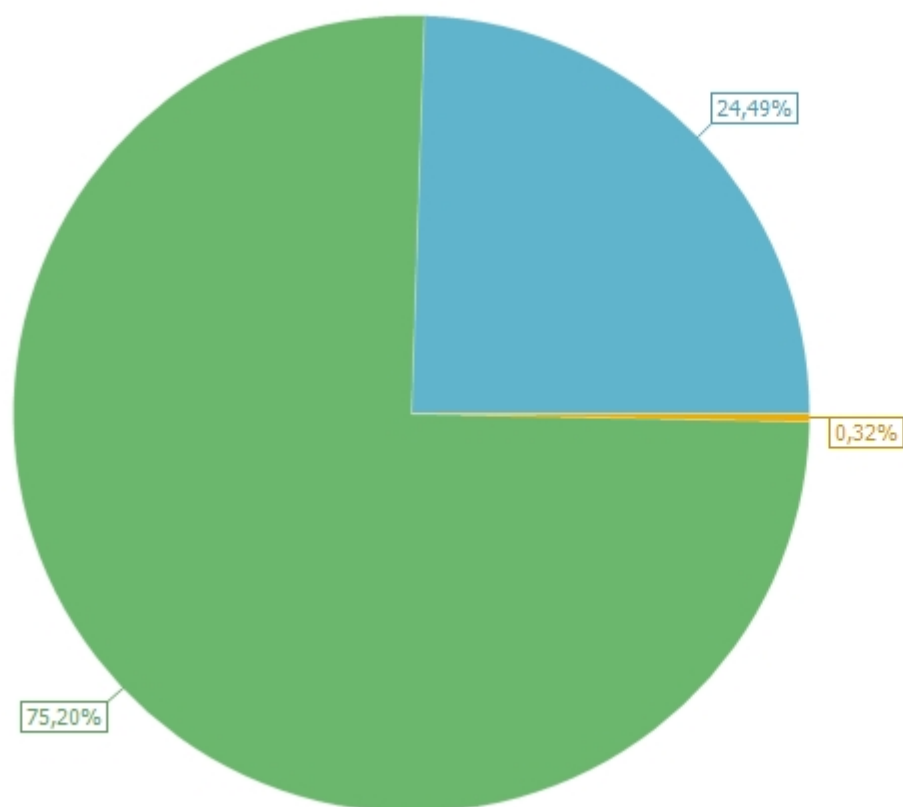
- Despesa de Pessoal : R\$ 7.974.502,23
- Juros e Encargos da Dívida : R\$ 0,00
- Outras Despesas Correntes : R\$ 24.489.604,76
- Investimentos : R\$ 103.000,00
- Inversões Financeiras : R\$ 0,00
- Amortização da Dívida : R\$ 0,00



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - LIQUIDADO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Liquidado)



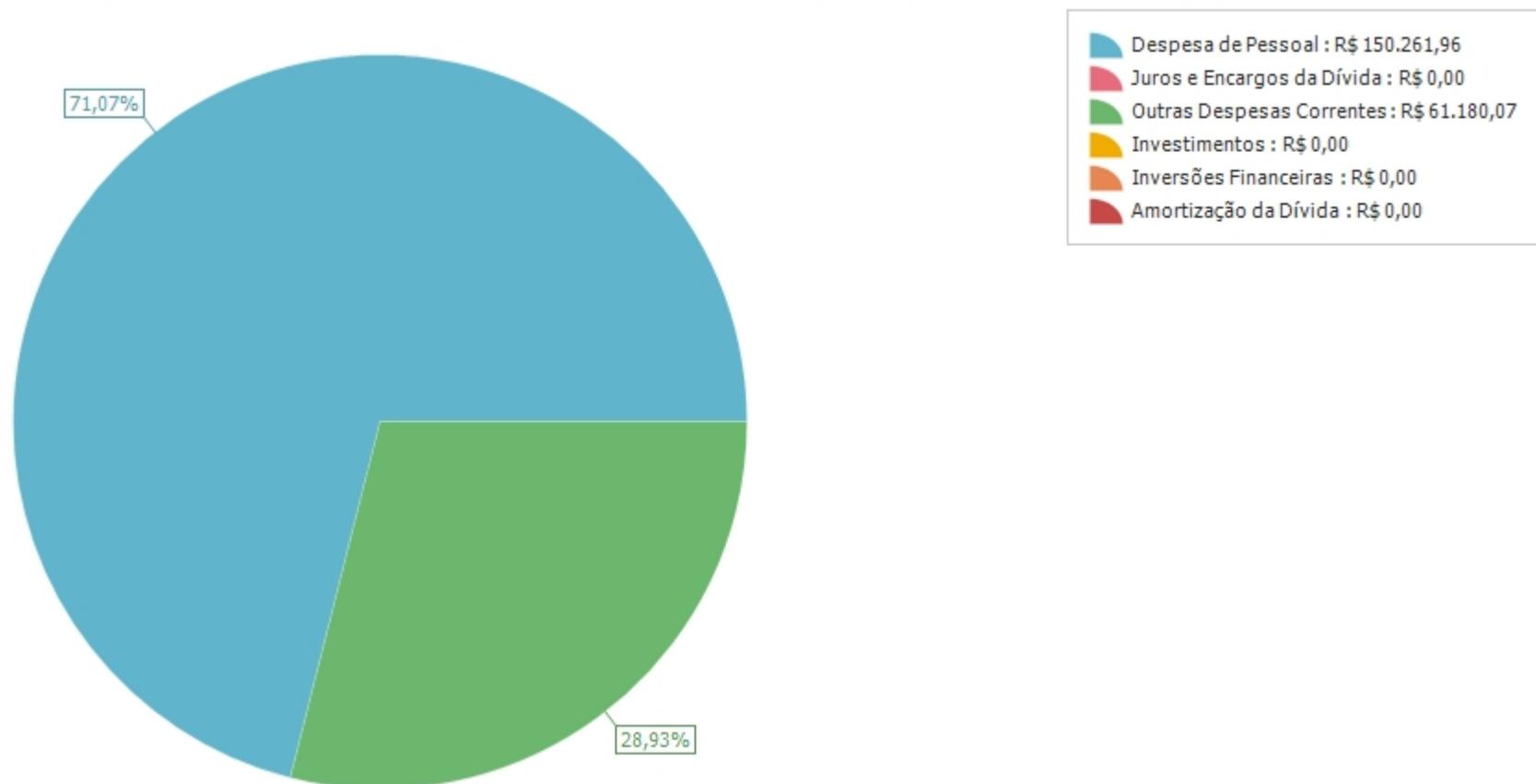
- Despesa de Pessoal : R\$ 7.974.502,23
- Juros e Encargos da Dívida : R\$ 0,00
- Outras Despesas Correntes : R\$ 24.489.604,76
- Investimentos : R\$ 103.000,00
- Inversões Financeiras : R\$ 0,00
- Amortização da Dívida : R\$ 0,00



Anexo do tópico 4.5 - Gestão orçamentária e financeira

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - RESTO A PAGAR)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Resto a Pagar)





Anexo do tópico 4.6 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura

GESTAO DE PATRIMONIO E INFRAESTRUTURA 2025.PDF

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 2025



GESTÃO DE

Patrimônio e de Infraestrutura

Costs

01 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Neste exercício de 2025, foi registrado um ativo intangível, elevando o valor para R\$ 372.040,00 (trezentos e setenta e dois mil e quarenta reais) na conta de Software. Isso se refere à aquisição de uma licença de firewall, que teve um custo de R\$ 103.000,00 (cento e três mil reais).

02 AVALIAÇÃO DO SEU CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A sistematização, atualização e depreciação do patrimônio do Coren-PA está em processo de estruturação. A gestão atual está dedicada a consolidar uma rotina centralizada de administração patrimonial, que abrange as etapas de compras, pós-compras e desfazimento. Além disso, busca-se fortalecer e reestruturar o setor responsável pela gestão de patrimônio, otimizando os fluxos de processos e procedimentos internos.

Destaca-se, também, o desenvolvimento de um conjunto de indicadores de gestão para apoiar o planejamento e a administração no Regional, assim como a implementação de um plano de Manutenção Preventiva para os bens móveis.

03 DESFAZIMENTO DE ATIVOS

No exercício de 2025, não ocorreu nenhum processo de desfazimento de ativos dentro da instituição.

Costs

04 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

O COREN-PA conta com quatro subseções no interior do estado: Altamira, Marabá, Santarém e Redenção, todas operando em imóveis alugados. No ano de 2025, o total dos aluguéis atingiu a quantia de R\$ 256.905,87 (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e cinco reais e oitenta e sete centavos).

05 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÃO RELEVANTE

No exercício de referência deste relatório, o COREN-PA não efetuou mudanças ou desmobilizações significativas, portanto, não há uma sistemática a ser descrita.

06 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Desburocratização dos processos e capacitação do quadro funcional;
- Implementar critérios e forma de redução dos gastos, quando houver risco da receita prevista não ser arrecadada;
- Implementar o controle de custos e avaliação dos resultados;
- Contratar empresa especializada para o serviço de digitalização de documentos;
- Contratar empresa especializada para reavaliação do ativo imobilizado;
- Implantação do SEI - Sistema Eletrônico Informatizado no âmbito do Coren-PA;
- Promover a capacitação dos empregados envolvidos com os processos de contratações;
- Ampliar o quadro funcional do Coren-PA, por meio de concurso público;



Anexo do tópico 4.7 - Gestão de custos

CENTRO DE CUSTO ANALÍTICO 2025

Participação de cada centro de custo analítico sobre o centro de custo sintético

Centro de Custo	Valor	Percentual
AF 01-FISCALIZAÇÃO	32.373.452,04	100,00
DIRETORIA/PLENÁRIO	1.731.153,23	0,00
Diárias Conselheiros	174.593,00	0,53
Jeton	416.070,00	1,27
Auxílio Representação Conselheiros	939.550,00	2,86
Passagens Conselheiros	200.940,23	0,61
FISCALIZAÇÃO	2.134.047,94	0,00
Diárias Fiscais	158.543,50	0,48
Passagens aéreas- Fiscalização	320.810,23	0,98
Passagens Rodoviárias- Fiscalização	66.836,80	0,20
Despesas com locomoção, combustível	1.852,31	0,01
Material de consumo	211.350,26	0,64
Combustível	22.125,09	0,07
Manutenção do Veículos	57.602,00	0,18
Folha de pagamento- Fiscalização	1.294.927,75	3,94
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	22.125.905,85	0,00
SEDE	21.767.853,08	0,00
Folha de pagamento/Estagiários e Encargos	7.596.431,50	0,00
Servidores Efetivos	1.501.563,80	4,57
Servidores Comissionados	2.194.999,36	6,68
Estagiários	92.682,12	0,28
Aprediz	8.870,14	0,03
INSS Patronal	1.358.286,51	4,13
FGTS	467.052,20	1,42
PIS	66.164,62	0,20
13º salário	452.030,51	1,38
Auxílio Alimentação	652.660,72	1,99
Auxílio Transporte	18.551,36	0,06
Auxílio Creche	4.860,00	0,01
Auxílio Saúde	66.360,00	0,20
Diárias Sevidores	135.549,00	0,41
1/3 Férias Contitucional	106.400,13	0,32
Abono e 1/3 de Abono de férias	139.510,64	0,42
Férias paga antecipadamente	317.262,07	0,97

Centro de Custo	Valor	Percentual
Férias indenizadas	13.628,32	0,04
Despesas com Material de consumo	128.783,60	0,39
Despesas com Material de expediente	610,00	0,00
Material Gráfico	42.944,00	0,13
Despesas com Manutenção Predial	59.772,86	0,00
Material p/ manutenção e conservação de Bens Imóveis / Instalações	59.772,86	0,18
Sistemas (Incorp, Implanta, RH Master e demais)	417.655,04	1,27
Serviços Terceirizados	320.637,31	0,98
Serviços Postais- CORREIOS	24.771,72	0,08
Energia Eletrica	150.067,04	0,46
Telefone	681,28	0,00
Consumo de água	19.621,32	0,06
Locação de imóveis	5.298,46	0,02
Congressos, Convenções, Conferências e demais eventos	7.021.471,74	0,00
Semana Brasileira de Enfermagem	1.630.631,95	0,00
Serviço Gráfico	682.164,00	2,08
Serviço especializado em realização de eventos	948.467,95	2,89
CBCENF	59.664,00	0,18
Seminário de Nefrologia	713.657,62	2,17
ENERT- Encontro dos Enfermeiros Responsáveis Técnicos	333.748,00	0,00
Serviço Gráfico	333.748,00	1,02
Seminário De Enfermagem Em Saúde Da Mulher	708.285,71	2,16
3º COAMASP- Congresso Amazônico de Assistência Segura ao Paciente	28.507,17	0,00
Serviço especializado em realização de eventos	28.507,17	0,09
Eventos diversos	3.546.977,29	10,79
Passagens aéreas Servidores	237.517,21	0,72
Passagens Rodoviárias Servidores	8.478,60	0,03
Publicidade e Propaganda	3.115.857,07	9,48
Tarifas Bancária- Liquidação de Boletos	421.473,17	1,28
Tarifas Bancária- Demais tarifas	72.034,85	0,22
Diárias Colaboradores	438.978,00	1,34
Auxílio Representação (Colaboradores)	887.350,00	2,70
Intermediação de Estágio- CIEE	25.449,34	0,08
Custas Judiciais	138,95	0,00
Serviço de Vigilância Eletrônica	35.270,99	0,11
Serviço de limpeza	67.326,52	0,20
IPTU, Taxas e Encargos	8.121,33	0,02
Serviços Relacionados a Internet- Prodepa	150.675,84	0,46
Passagens aéreas- Colaboradores	448.555,39	1,36
Passagens Rodoviárias- Colaboradores	47.382,01	0,14

Centro de Custo	Valor	Percentual
Seguros em Geral	14.497,94	0,04
SUBSEÇÃO SANTARÉM	81.945,30	0,00
Locação de Imóveis	61.906,36	0,19
Energia Elétrica	13.341,70	0,04
Material de Consumo	650,00	0,00
Manutenção de bens Móveis e imóveis	3.673,62	0,01
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	2.373,62	0,01
SUBSEÇÃO MARABÁ	89.403,34	0,00
Locação de imóveis	54.425,94	0,17
Telefone	560,64	0,00
Energia Eletrica	4.337,69	0,01
Material de consumo	1.779,07	0,01
Manutenção de bens Móveis e imóveis	28.300,00	0,09
SUBSEÇÃO REDENÇÃO	77.084,25	0,00
Locação de imóveis	47.225,14	0,14
Telefone	407,86	0,00
Energia Eletrica	4.557,72	0,01
Material de consumo	1.662,53	0,01
Manutenção de bens Móveis e imóveis	21.581,00	0,07
Serviços Prestados Pessoa Física	950,00	0,00
Material para manutenção de bens Móveis e Imóveis	700,00	0,00
SUBSEÇÃO ALTAMIRA	109.619,88	0,00
Locação de imóveis	104.021,75	0,32
Energia Eletrica	3.398,66	0,01
Material de consumo	1.599,47	0,00
Manutenção de bens Móveis e imóveis	600,00	0,00
COTA PARTE	6.372.280,21	0,00
COFEN-Conselho Federal de Enfermagem	6.372.280,21	19,39
RESSARCIMENTOS	24,77	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.040,04	0,03
AF 03-PROCESSOS ÉTICOS	491.080,30	0,00
Auxílios Colaboradores	452.900,00	1,38
Diárias Colaboradores	37.849,50	0,12
Passagens Rodoviárias - Comissão de Ética	330,80	0,00
Total Geral:	32.864.532,34	





Assinatura(s)